





[1]
DIAGNÓSTICO

[CRIAÇÃO DA OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA

Após a aprovação da ARU da zona da Corujeira e Tornos no Monte, nas zonas altas do Funchal, aprovada em reunião de Câmara a 25 de Setembro de 2019 e publicada no Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira a 23 de Outubro de 2019, a Câmara Municipal do Funchal decidiu então proceder à elaboração de uma Operação de Reabilitação Urbana (ORU) atendendo a todos os diagnósticos efectuados numa estratégia já enquadrada no Plano Director Municipal.

A reflexão sobre este território passa fundamentalmente por uma estratégia geral sobre a reabilitação do edificado; a reabilitação do espaço público e a valorização e salvaguarda dos espaços verdes.

O edificado é, nesta estratégia, composto pelos núcleos habitacionais, pelos edifícios e pelo património. O elevado número de ruínas presentes na ARU é uma clara denúncia de que o estado de degradação na ARU é considerável, assim sendo é importante principiar a reabilitação e permitir a reocupação com brevidade dos edifícios que estão devolutos ou ruína e para os quais estejam previstas obras de requalificação. Aos edifícios cujo estado de degradação já não permita uma recuperação viável e exequível, por não apresentarem valor arquitectónico e por se inserirem em zonas de risco, deverá ser previsto o seu desmonte e demolição — sob pena de se criar uma situação de acelerada degradação dos mesmos, e por consequência, do espaço público e das habitações existentes no espaço em que se inserem.

Relativamente ao património, a existência de um considerável número de edifícios com características de arquitectura popular faz levantar questões sobre a sua reabilitação e manutenção. Embora as ocupações temporárias possam ser uma solução transitória para este património, pretende-se com este Programa estratégico de Reabilitação Urbana delinear uma solução de salvaguarda e preservação destes valores patrimoniais de forma a devolvê-los à cidade.

A Quinta do Monte terá também ela que ser objecto de uma intervenção que estará dependente da intervenção célere do Governo Regional.

Tratando-se de territórios na sua génese dispersos, informes e descentralizados, a sua inserção na malha urbana e a afirmação do seu carácter de espaço público terá de passar, não só pelo modo como se desenham os espaços abertos que estas zonas geram e pela relação que conseguirão estabelecer com os espaços já existentes na ARU, mas também pela definição clara de tipologias funcionais a instalar nos imóveis a recuperar. O espaço público é assim, o motor de regeneração urbana nesta zona.

Há, atendendo às análises já efectuadas, uma necessidade muito forte de garantir melhores condições de mobilidade urbana à população residente. Uma localidade tão marcada pela descentralidade, pela ruralidade e por uma falta de planeamento tem, necessariamente e estrategicamente, que investir na qualificação do seu espaço público, melhorando e beneficiando o existente e fomentando novas abordagens e espaços de utilização comum.

Os diagnósticos já efectuados permitiram constatar que existe carência e desorganização dos estacionamento públicos, havendo, muitas vezes, estacionamento marginal às vias de circulação, dificultando por isso o trânsito automóvel. Verificou-se também a existência de apenas duas paragens de autocarro com abrigo, sendo que as restantes não possuem nem abrigo nem doca de paragem do autocarro. Apesar da boa organização e gestão dos resíduos sólidos, continuam a prevalecer os contentores privados, pelo que a estratégia poderá passar pela reorganização e possível aumento do número de contentores públicos.

Neste contexto, a solução destes problemas passará pelo que será o futuro da artéria principal da ARU — a Estrada da Corujeira — pelo que, ainda que seja importante caracterizar e definir estratégias globais para toda a delimitação, será sobretudo nesta intervenção que terá de ser repensado um novo modo de relação com a cidade e de beneficiação de toda a zona.

A ARU da Corujeira do Monte, a par de outras localidades no Funchal, possui caminhos, veredas e mirantes com elevado interesse cultural que carecem de limpeza e revitalização. Torna-se por isso claro que há um enorme valor cultural e turístico nesta área, que se encontram subaproveitados e muitas vezes negligenciados, por tal, a estratégia geral deverá incidir também sobre os valores culturais, valorizando os percursos, miradouros, fontanários e potenciar novos percursos programáticos.

O último tema da estratégia deverá passar pela beneficiação das estruturas verdes urbanas e possivelmente pela criação de novas zonas mediante o abate das habitações em ruína junto a núcleos habitacionais.

No que concerne à mitigação de riscos naturais e, atendendo à localização e caracterização geomorfológica da área de intervenção, torna-se clara a necessidade de uma aposta na prevenção e mitigação destes riscos, assim como, de implementar princípios de eficiência energética e sustentabilidade ambiental, nas habitações e nos espaços públicos a reabilitar.

O programa a implementar no edificado será predominantemente habitacional — função que não será capaz de gerar fluxos populacionais ou atravessamentos significativos — e caberá às actividades económicas, ao património e sobretudo aos roteiros culturais contrariar esta tendência. Deste modo, tal como já foi referido, dado o perfil demográfico da ARU, deverá ser feita uma aposta na beneficiação e promoção do comércio local com base no forte atrativo turístico que representa. De igual modo deverá ser feito um investimento na valorização da agricultura local, na manutenção dos solos agrícolas de forma a preservar o forte carácter da paisagem madeirense.

Entende-se por isso que, depois de todas as reflexões feitas a propósito desta área, ao nível do programa é importante reiterar a necessidade de melhorar substancialmente a configuração da Estrada da Corujeira enquanto motor de urbanidade e melhoria das condições de qualidade de vida populacional e insistir na valorização e qualificação do espaço público, dos valores culturais, das estruturas verdes e do património.

Em suma, este Programa Estratégico de Reabilitação Urbana terá que encontrar entre os domínios público e privado, o modo mais acertado de concertar e viabilizar esta profunda mudança na Corujeira do Monte, “Zonas Altas” do Funchal.



“Corujeira significa, pois, povoação reles em lugar penhascoso, sendo o primeiro daqueles sítios um penhasco à beira dum abismo rochoso e profundo, prolongando-se encosta abaixo até o leito da ribeira pedregosa e solitária que passa no fundego; a Corujeira de Fora é a continuação da primeira e a Eira do Lombo, é, como se vê, originário da topografia local.”

[DELIMITAÇÃO E SUBSISTEMAS]

Como já foi referido anteriormente, a delimitação da ARU da zona da Corujeira/Tornos é uma ARU piloto para as “Zonas Altas” do Funchal. O processo foi efectuado através de correspondência cadastral, no entanto atendendo ao facto de que o levantamento cadastral não está actualizado, nas zonas de incongruência entre o levantamento cadastral e as construções presentes no local, foi decidido que estas fossem incluídas na área de reabilitação urbana. Os lotes que no levantamento cadastral revelaram ser demasiado profundos, foi decidido incluir apenas uma área em redor da habitação presente no lote. A Quinta dos Jardins do Imperador foi igualmente incluída na área de reabilitação urbana por existirem caminhos e sistemas de vistas em redor da Quinta que merecem ser preservados e revitalizados, tal como a Quinta do Imperador necessita de ser reabilitada de forma a restituir o seu valor cultural e patrimonial. A área de reabilitação urbana abrange uma área de cerca de 53,80 hectares.

Os subsistemas da ARU correspondem as diferentes características presentes em cada um deles. A zona dos Tornos (lote A) possui características de habitação francamente dispersa com uma presença dominante de zonas agrícolas e florestais; a zona da Eira do Lombo (lote B) possui uma relação com a mobilidade e com as acessibilidades distintas dos outros lotes e as construções aparecem quase sempre relacionadas com a via principal; a zona do Cabeço dos Lombos (lote C) possui núcleos de habitação compactos, com veredas estreitas e condições de risco. A este lote corresponde ainda a Quinta dos Jardins do Imperador.

[ENQUADRAMENTO HISTÓRICO]

A ocupação inicial desta “Zona Alta” do Funchal é apontada por volta do ano 1470, quando foi construída a primeira ermida, mandada erguer por Adão Gonçalves Ferreira, em torno da qual povoaram os primeiros habitantes da zona, sensivelmente na localização actual da Igreja de N.ª Sra. do Monte. No caso da região do Monte, que não escapou ao desenvolvimento da atividade agrícola, no século XVI é apontado como uma “primitiva fazenda povoada”, numa altura em que o desbastamento da mata densa, que se iniciou na altura do povoamento da ilha, continuava, e que nesta nova “freguesia e paróquia havia nela apenas cerca de 50 fogos ou cônjuges” 2/, localizados ao longo dos lombos. No início do século XX, a freguesia do Monte era referida pelas inúmeras quintas e grandes casas de campo dispersas nesta zona, que atraiu uma grande parte dos estrangeiros que passavam pela ilha, tendo sido o Caminho do Monte mandado construir apenas em 1802.

O acesso inicial a esta zona, fazia-se por um caminho junto à ribeira de Santa Luzia, mais tarde por uma estrada particular que foi “construída há poucos anos, ficando num dos extremos da estrada da Levada de Santa Luzia e no prolongamento da Avenida Pedro José de Ornelas” 3/. Quando se inaugurou o Caminho de Ferro do Monte, em Julho de 1893, e iniciou-se a primeira viagem em 1894, e com as concorridas peregrinações de culto à freguesia do Monte que intensificaram o fluxo de visitantes, foram aumentando os acessos automóveis como a Estrada dos Marmeleiros em 1931.

Sobre a ARU existem algumas referências específicas sobre o Sítio da Levada da Corujeira e a nascente dos Tornos, onde é referido que o Caminho dos Tornos foi mandado construir pela Câmara Municipal, “após terem-se iniciado os trabalhos de captação de águas nas nascentes dos Tornos em 1898” 4/. Esta nascente dos Tornos serviu durante três décadas grande parte do abastecimento público da Cidade do Funchal. A água chegava à antiga estação de tratamento de águas dos Tornos através de várias captações ao longo do trajeto da Levada dos Tornos. A ligação entre o Monte e esta estação, foi desativada no ano 2000, no entanto é possível percorrê-la por caminhos que atravessam áreas urbanas da freguesia, passando pela Corujeira de Dentro e pelo Caminho dos Tornos.

Devido à sua topografia íngreme, com pequenos vales de declives agudos e ravinas altas e percursos de água associados, aliada à construção de habitações em locais perigosos, obstrução e entubamento de cursos de água e ainda à degradação da área florestal nas cotas mais altas, têm contribuído para que o Monte tenha sido fortemente atingido por catástrofes naturais como aluviões que a título de exemplo, no ano de 2010, provocaram mortos e feridos na freguesia, desabamento e soterramento de habitações e estradas. No Verão, durante vagas de calor, as zonas florestais são também muito afectadas por incêndios florestais.

¹ Pio, Manuel Ferreira, *O monte - Santuário Votivo da Madeira*, Edição da Junta de Freguesia do Monte, Funchal, 1992, pg.159

² IDEM, pg.34

³ Elucidário Madeirense Vol.I, p.252

⁴ Pio, Manuel Ferreira, *O monte - Santuário Votivo da Madeira*, Edição da Junta de Freguesia do Monte, Funchal, 1992, pg.83

[PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO]

De acordo com os dados recolhidos nos Censos de 2011, na delimitação da ARU verificam-se 625 famílias clássicas e 601 núcleos familiares, prefazendo um total de 1994 residentes, destes 48% são homens e 52% são mulheres.

Deste número de habitantes, 22% tem idades compreendidas entre os 0 e os 19 anos; 7% entre os 20 e 24 anos, 59% entre os 25 e 64 anos e apenas 12% tem idade igual ou superior a 65 anos. Relativamente às habilitações literárias, 14% encontra-se a frequentar o ensino básico (os censos, nesta zona, não descrevem qual a percentagem de população que possui unicamente o ensino básico completo), 39% encontra-se a frequentar ou já concluiu o ensino secundário, 21% encontra-se a frequentar ou já concluiu o ensino superior. Dentro desta população, verifica-se ainda que 14% dos residentes não sabe ler ou escrever. Relativamente ao emprego e atendendo apenas aos residentes em idade laboral constatou-se que 46% estão empregados, 16% são reformados ou pensionistas e 38% dos residentes não tem qualquer actividade económica. Verifica-se ainda que dos residentes da ARU, 85% trabalha no sector terciário e 15% no sector secundário.

[ESTRUTURA EDIFICADA]

As “Zonas Altas” do Funchal possuem uma fraca coesão espacial pela condição morfológica do terreno, pela densidade de ocupação do solo e pela escala do edificado. As áreas de edificação dispersa constituem espaços edificados preexistentes, localizados na envolvente da cidade do Funchal, caracterizando-se umas por terem uma natureza mais isolada e outras por serem uma continuidade do tecido urbano, representando ambas uma ocupação de baixa densidade e de carácter urbano-rural. Os edifícios que compõem esta malha urbana são na sua maioria testemunho da rápida expansão dos anos oitenta que levou à consolidação da zona da Corujeira. Estas várias épocas de construção e expansão estão presentes quer nas soluções tipológicas como nas soluções construtivas desenvolvidas. Os edifícios mais antigos, que preservam parte das suas características da arquitectura popular, também receberam contributos das outras épocas, albergam essencialmente tipologias habitacionais com comércio ou serviços ao nível do piso térreo. São na sua maioria de construção em betão armado e alvenaria, com cobertura de quatro águas em telha marselha ou canudo com cumeeira baixa. No entanto existem casos de estruturas de madeira e de alvenaria e placa e outros casos com cobertura plana.

Relativamente aos usos, a maioria do edificado presente na área de reabilitação urbana é destinado à habitação e apenas se verificam 11 estabelecimentos com actividades comerciais.

O PDMF de 2018, na Planta de Ordenamento I, determina que a área de intervenção da ARU está classificada, na sua maioria, como “Área de edificação dispersa” pertencente à UOPG06-Monte. Neste enquadramento é procurada a contenção do crescimento urbano e a sua qualificação em harmonia com os usos dominantes do solo rústico e com a fragilidade do território no que respeita aos riscos. Estas medidas visam a manutenção da coerência e harmonização da imagem urbana a quando a introdução de novas construções ou a ampliação/ alteração dos imóveis existentes. Na análise realizada, considera-se haver um padrão de homogeneidade no que diz respeito à volumetria, escala e densidade de ocupação do solo, bem como diversidade ao nível da composição, forma e tipologia sendo estes factores determinantes para a correcta leitura do enquadramento das zonas altas.

[ZONAS VERDES]

Como já foi referido, a presente delimitação da ARU demonstra que esta zona está em confrontação com zonas de floresta. Esta condição de confrontação, tem moldado todas as construções da zona e é um factor que não pode ser ignorado. Dentro da delimitação da ARU, há uma enorme variedade de flora onde predominam as áreas de mata. Por outro lado, os jardins da Quinta do Imperador apresentam-se como um dos mais completos do município.

[PATRIMÓNIO]

O património classificado nas “Zonas Altas” do Funchal é escasso em comparação com o centro histórico. Só existe um imóvel classificado em toda a área delimitada, é o caso da Quinta Jardins do Imperador, última residência de Carlos I da Áustria, que escolheu viver no Monte o exílio a que foi forçado pela queda do Império Austro-Húngaro. Esta quinta é o extremo Sul da delimitação da área de reabilitação urbana e foi incluída na delimitação para fomentar a sua recuperação e potenciar características culturais da zona cuja preservação é necessária. O sistema de vistas panorâmicas que pode ser percorrido nesta zona é também uma característica que merece ser preservada.

[TURISMO]

Apesar da grande proximidade à zona turística do Monte, a zona da Corujeira/Tornos continua a estar isolada relativamente à procura turística, embora a aposta no turismo pudesse ser um ponto de partida para a revitalização da zona, aumentando as visitas, aumentando os estabelecimentos comerciais e assim a oferta de emprego e a frequência dos transportes públicos e as suas condições de acesso.

[ACTIVIDADES ECONÓMICAS]

Relativamente às actividades económicas, a maioria do edificado presente na área de reabilitação urbana é destinado a primeira habitação. Assim sendo, são escassos os casos de uso misto e apenas se verificam 11 estabelecimentos com actividades comerciais ou serviços.

[EQUIPAMENTOS]

Na área de reabilitação urbana, verifica-se um equipamento, que corresponde ao Polidesportivo do Monte e vários fontanários correspondentes a equipamentos de arte pública.

[MOBILIDADE URBANA]

A mobilidade urbana na área de intervenção, é fortemente condicionada pela morfologia do terreno. Para além das vias principais que permitem a circulação automóvel, as restantes vias de perfil estreito e frequentemente com declive acentuado, permitem apenas o trânsito pedonal e não asseguram um percurso acessível a pessoas com mobilidade reduzida, condicionada pela existência de barreiras arquitectónicas.

O núcleo da ARU, é composto por arruamentos de perfil estreito com revestimento de pavimento em calçada, pavimento betuminoso, ou calhau rolado. A circulação é predominantemente pedonal, pois as características das vias não facilitam o trânsito automóvel ou o estacionamento nas “Zonas Altas”. Além dos problemas de mobilidade nas inúmeras veredas da ARU, verifica-se ainda uma falta acentuada de estacionamento regradados que sirvam os moradores, de paragens de transportes públicos dignas e seguras e de passeios que permitam uma circulação pedestre segura.

Dentro da área de intervenção, salienta-se ainda as levadas do Pisão e do Barreiro, importantes percursos pedestres cujas condições de acesso dentro da área de reabilitação urbana estão descuradas.

[INFRAESTRUTURAS BÁSICAS]

No âmbito da ARU, foi realizada uma caracterização simplificada e genérica das redes de infraestruturas básicas existentes na zona da corujeira/tornos para avaliação de eventuais necessidades de intervenção articuladas com a reabilitação do edificado e do espaço público.

Rede de abastecimento de água

O serviço de abastecimento de água potável é fornecido, em toda a área da ARU, pela Câmara Municipal do Funchal, em algumas zonas submetidas a intervenções onde já foi renovada a tubagem.

Rede de drenagem de águas residuais domésticas e águas plúviais

Este serviço é assegurado pela Câmara Municipal do Funchal.

Rede de telecomunicações

As “Zonas Altas” do Funchal possuem vários troços onde a rede de fornecimento de telecomunicações é feita através de cabos aéreos, sendo estes, um elemento dissonante na imagem urbana e nas fachadas dos edifícios e havendo intervenções programadas para as estradas, pretende-se que estes troços sejam convertidos para redes subterrâneas. O fornecimento deste serviço é feito por várias empresas de telecomunicações.

Rede de distribuição de energia eléctrica e de iluminação pública

O fornecimento de energia eléctrica de baixa e alta tensão desenvolve-se principalmente por via aérea e é garantida em toda a área delimitada pela Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM).

Rede de distribuição de Gás Natural

Não possui rede de distribuição de gás natural na área abrangida pela ARU.

[ESPAÇO PÚBLICO]

A rede de espaços públicos e de utilização colectiva existente é bastante escassa e corresponde à imagem da identidade urbana das zonas altas pelas características do seu traçado, morfologia e escala. Existe uma clara falta de zonas públicas de lazer, e falta de manutenção e sinalização nos acessos à importante levada dos tornos.

Ao longo do tempo a Câmara Municipal do Funchal tem realizado intervenções sobre o espaço público, estas intervenções passaram essencialmente pela renovação de pavimentos, reformulação de infraestruturas e criação e reformulação de estacionamento pontuais e da rede de circulação automóvel.

[ESTADO DE CONSERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS E MÉTODO DE AVALIAÇÃO]

A avaliação do estado de conservação dos imóveis das “Zonas Altas” do Funchal foi realizada através de uma análise simplificada e sistemática dos dados recolhidos nos Censos 2011.

Reconhecendo que se passaram nove anos desde os Censos, é objectivo do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, refazer o levantamento dos estados de conservação.

Para dar resposta a esta questão, deverá ser desenvolvida uma metodologia baseada nas seguintes fases: elaboração de uma Ficha de Levantamento, levantamento fotográfico dos imóveis e posterior preenchimento da Ficha de Levantamento. Considera-se que este método pode ser aplicado à generalidade dos tipos de edifícios existentes nas “Zonas Altas” do Funchal, independentemente das suas características, tais como, data de construção, técnicas construtivas, localização, tipo de uso e actividades, entre outros. Esta ficha pretende ser simples, sintetizada e compreensível e deverá ser auxiliada por um levantamento fotográfico e de uma breve peça escrita descritiva das anomalias/ patologias e características do edifício.

[TRANSPORTES PÚBLICOS]

A rede de transportes públicos na zona da ARU, ao encargo da empresa Horários do Funchal, não se encontra bem distribuída. Dentro da ARU existem 4 carreiras urbanas que ligam a Corujeira ao centro do Funchal e 3 carreiras interurbanas que passam pela Corujeira em direcção a outros pontos da ilha, no entanto, a estrada da Corujeira é a via pública na qual estão densificadas e aglomeradas a maioria das carreiras urbanas e, apesar das 28 paragens de autocarro existentes na ARU, verifica-se uma falta acentuada de docas de estacionamento para os autocarros e a falta de abrigos e de zonas sem qualquer cobertura de transportes públicos. Das 28 paragens existentes na ARU apenas duas possuem um abrigo para os utentes dos transportes públicos. Dado a forma como está gerido o trânsito nesta zona da corujeira, os autocarros não dispõem de docas de paragem, pelo que muitas vezes ocupam a via pública, o que aliado ao estacionamento que ocorre pela via, faz com que o trânsito fique muitas vezes bloqueado e dependente do andamento do autocarro.

[GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS]

A gestão da recolha dos resíduos sólidos na zona da Corujeira do Monte está assegurada pela Câmara Municipal do Funchal. Os serviços do ambiente da CMF têm identificadas as vias onde o acesso e a recolha com o auxílio do veículo são difíceis e até mesmo impossíveis dada a natureza das vias, as suas larguras e inclinações.

Os pontos de recolha estão bem localizados, no entanto muitas vezes dada a impossibilidade de recolha em algumas vias e veredas os moradores têm que utilizar os caixotes de resíduos sólidos privados. Assim sendo, nos dias de recolha de resíduos sólidos além da existência dos pontos de recolha públicos existem também dezenas de caixotes privados a ocupar ambos os lados das vias públicas.

[RISCOS NATURAIS]

A zona da Corujeira abrange predominantemente áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes, e neste caso, verifica-se grande parte da área de risco elevado e pontualmente de risco muito elevado. Verificam-se, também, alguns pontos de risco moderado. As áreas ameaçadas por risco de incêndio abrangem grande parte da delimitação da ARU, tendo esta zona sido das mais afetadas aquando do incêndio de 2016. Pontualmente existem algumas áreas ameaçadas por cheias.

A. Em termos de Classificação e Qualificação de Solo – conforme extrato da Planta de Ordenamento I a ARU - Corujeira do Monte I Caminho dos Tornos localiza-se sobretudo nas Áreas de Edificação Dispersa – AED.

A edificação fica sujeita, entre outras, ao cumprimento dos artigos 14º, 29º e 30º do Regulamento do PDM, cumulativamente com as normas do regulamento geral do PDM:

Artigo 14.º Exigência de infraestruturação

1. Sem prejuízo dos condicionamentos legais e regulamentares aplicáveis, a construção de edifícios ou qualquer outra forma de utilização, ocupação ou transformação do uso do solo para atividades humanas só pode ser viabilizada desde que:

a) O local onde se pretendam implantar, dispuser de via de acesso com características apropriadas às exigências de circulação de pessoas e veículos, devendo as características dessas vias, nos casos legalmente exigíveis ou ainda quando se tratar de edifícios que permitam a permanência ou presença frequente de pessoas, corresponder à tipologia de vias de acesso que garantam a circulação de veículos das forças de segurança e proteção civil;

b) No caso de não existir via, esta seja construída concomitantemente com a construção do edifício em causa ou previamente à utilização, ocupação ou transformação do uso do solo.

2. O regime definido no número anterior é extensivo, com as necessárias adaptações, às restantes infraestruturas básicas necessárias, em função da natureza das atividades a instalar, nomeadamente abastecimento de água potável, drenagem de esgotos, abastecimento de energia elétrica e outras legal ou regulamentarmente exigíveis.

3. Sempre que não existam, no todo ou em parte, redes públicas de infraestruturas, e a inexistência destas não for impeditiva, por determinação legal ou regulamentar, da viabilização da atividade, ocupação ou edificação em causa, devem ser exigidas, para as infraestruturas em falta, soluções técnicas individuais comprovadamente eficazes e ambientalmente sustentáveis, ficando a sua construção e manutenção da responsabilidade e encargo dos respetivos interessados.

4. Quando se pretenda implantar um edifício destinado à permanência ou presença frequente de pessoas, em local situado a uma distância à via pública habilitante mais próxima superior à estabelecida na legislação em vigor, relativa à proteção e segurança de pessoas e bens, a sua viabilização fica condicionada à existência ou construção de um acesso viário, público ou privado, entre o edifício em causa e uma via pública habilitante, com características que garantam a possibilidade da sua utilização por veículos de segurança e proteção civil.

Artigo 29º Caracterização e usos

1. As áreas de edificação dispersa constituem espaços edificados preexistentes, localizados na envolvente da cidade do Funchal, caracterizando-se umas por terem uma natureza mais isolada e outras por serem uma continuidade do tecido urbano, representando ambas uma ocupação de baixa densidade e de carácter urbano-rural.

2. As áreas de edificação dispersa destinam-se à manutenção das edificações com fins habitacionais preexistentes, admitindo-se a colmatação da malha.

3. Nas áreas de edificação dispersa admitem-se, como usos complementares ao uso habitacional, a instalação de atividades com funções comerciais ou de serviços de apoio à população local, assim como, os empreendimentos de turismo no espaço rural, excluindo os hotéis rurais.

Artigo 30º Edificabilidade:

1. O regime de edificabilidade das áreas de edificação dispersa tem por objetivo a contenção do seu crescimento e a sua qualificação em harmonia com os usos dominantes do solo rústico e com a fragilidade do território no que respeita aos riscos.

2. Nas áreas de edificação dispersa são admitidas obras de construção ou de ampliação necessárias à concretização dos usos e atividades referidos no número 3 do artigo anterior.

3. Nas áreas de edificação dispersa a tipomorfologia padrão de ocupação edificada traduz-se em edifícios isolados de tipologia de habitação unifamiliar.

4. Sem prejuízo das servidões e restrições de utilidade pública e das disposições de salvaguarda e proteção previstas no capítulo VIII, a capacidade edificatória máxima admissível nas áreas de edificação dispersa, é a que resulta da conjugação dos seguintes parâmetros urbanísticos:
 - a) Área total de construção máxima de 170m²;
 - b) Número máximo de pisos: 2;
 - c) Altura total de qualquer das fachadas: não superior a 7m;
 - d) Área coberta máxima: 100m², desde que não ultrapasse um índice de área coberta de 0,15;
 - e) Índice de impermeabilização de solo máximo: 0,40;
 - f) Máximo de fogos por parcela: 1;
 - g) Afastamento mínimo às extremas laterais: 3m;
 - h) Afastamento mínimo ao tardo: 6m;
5. Forma de edificação: totalmente implantada dentro da área da parcela contida numa faixa com 25m de profundidade adjacente à via pública habilitante confinante.
6. Nas áreas de edificação dispersa, as obras de ampliação dos edifícios de habitação existentes estão limitadas ao cumprimento dos parâmetros referidos no número anterior, quando aplicáveis.
7. Nas áreas de edificação dispersa admite-se a instalação de empreendimentos de turismo no espaço rural, quando a ampliação não ultrapasse 20% da área total de construção existente e não provoque um aumento da altura da fachada.
8. Nas áreas de edificação dispersa só podem verificar-se atos de destaque, se as parcelas não edificadas resultantes, possuírem área igual ou superior a 1500m².

No caso de Legalização da situação de edificações existentes, a mesma ficará sujeita ao disposto no Artigo 97º do Regulamento do Plano Diretor do Funchal:

1. A situação de edificações ou utilizações do solo fisicamente existentes mas não licenciadas, comunicadas ou autorizadas à data da entrada em vigor da primeira revisão do PDM, pode ser legalizada pela Câmara Municipal, sem que se verifique a sua plena conformidade com a respetiva disciplina e/ou com outra regulamentação municipal relativa à edificação, desde que se cumpram cumulativamente os seguintes requisitos:
 - a) Seja comprovado que a sua existência é anterior a 2013, por constar de cartografia da época ou de outras formas de registo idóneas, designadamente descrição predial ou inscrição na matriz;
 - b) A ocupação e utilização do solo não violem servidões administrativas e restrições de utilidade pública vigentes para o local, obtenham o respetivo parecer favorável da entidade da tutela e sejam admissíveis à luz das restrições e condicionamentos decorrentes das disposições de salvaguarda e proteção referidas no capítulo VIII;
 - c) Se trate de uso habitacional ou, no caso de outros usos e atividades, se integrem na matriz de usos admissíveis para a categoria ou subcategoria de espaço em que se localizam, de acordo com o PDM;
 - d) A edificação ou utilização do solo fisicamente existente cumpre os requisitos mínimos exigidos para situações de legalização em normas legais e normas regulamentares não municipais, sem prejuízo do disposto no nº3;
 - e) Se verifique a adequada inserção urbana e paisagística da edificação ou utilização do solo e que o cumprimento das normas infringidas implica um sacrifício desproporcionado face à gravidade da desconformidade existente;
 - f) Quando se trate de usos não habitacionais, seja reconhecido pela Câmara Municipal, através de deliberação expressa, que as atividades em causa são de interesse municipal;
 - g) O cumprimento das necessárias condições de estabilidade e segurança das construções seja assumido por técnico legalmente habilitado, por meio de termo de responsabilidade.
2. Quando se trate de usos não compatíveis ou conformes com a matriz de usos admissíveis para a categoria ou subcategoria de espaço em questão, de acordo com o PDM, a legalização só é admissível, para além da verificação dos requisitos enunciados no número anterior, do reconhecimento, mediante deliberação expressa da Câmara Municipal, que a atividade em causa é de interesse municipal.

3. A legalização é ainda admissível quando, mediante a realização de obras de correção ou adaptação, resulte numa melhoria das condições de desempenho e de segurança em termos funcionais, estruturais e construtivos, e das condições higiénico-sanitárias e de salubridade das edificações, por forma a garantir a referida melhoria e o cumprimento dos requisitos mínimos exigidos nas normas legais e regulamentares relativas à edificação, vigentes à data da respetiva construção.

B. Em termos de Disposições de Salvaguarda e Proteção – conforme extrato da Planta de Ordenamento II, verificam-se ao nível de Riscos Naturais:

Áreas Ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes, e neste caso, verifica-se grande parte da área de risco elevado e pontualmente de risco muito elevado. Verificam-se, também, alguns pontos de risco moderado.

As construções ficam sujeitas, entre outras, ao cumprimento do Artigo 72º, pontos 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 do Regulamento do Plano Diretor Municipal:

1. Nas áreas classificadas como zonas de risco muito elevado é interdita a realização de operações urbanísticas, com exceção das obras de conservação e beneficiação.

2. Nas áreas classificadas como zonas de risco elevado, a realização de operações urbanísticas não pode contribuir para aumentar o grau de perigosidade dos locais em causa.

3. A comprovação do não agravamento do grau de perigosidade dos locais em causa, referida no número anterior, é realizada cumulativamente através da:

a) Apresentação de um relatório geológico e geotécnico da responsabilidade do requerente, com indicação clara quanto à natureza e condições do terreno;

b) Demonstração da conformidade do projeto com as normas legais e regulamentares aplicáveis e das medidas adotadas que garantem a diminuição do grau de perigosidade, a manutenção ou o aumento da segurança e estabilidade do local, a partir das condições de drenagem e de movimentação de volumes de rocha e solos;

c) Apresentação de um termo de responsabilidade do técnico habilitado para o efeito.

5. Nas áreas classificadas como zonas de risco moderado, a realização de operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio, não pode contribuir para elevar o grau de perigosidade dos locais em causa, cabendo ao interessado a apresentação de um termo de responsabilidade de um técnico habilitado para o efeito.

6. A realização de operações urbanísticas nas áreas contíguas às áreas classificadas como zonas de risco muito elevado fica condicionada ao cumprimento do disposto no número 4.

7. É exceção aos números anteriores as operações urbanísticas realizadas ao abrigo da disciplina estabelecida por plano de pormenor quando estes, na sua elaboração, tenham incorporado as orientações definidas nos números anteriores e apresentado os respetivos documentos técnicos comprovativos.

8. Nos procedimentos de legalização de edifícios implantados em áreas ameaçadas pela instabilidade de arribas e vertentes são exigidos, ainda que com as devidas adaptações, os elementos constantes nos números 3, 4 e 6 em função das respetivas zonas de grau de suscetibilidade em que se inserem.

Pontualmente existem algumas Áreas Ameaçadas por Cheias, pelo que as construções ficam sujeitas ao disposto no Artigo 70º do RPDM:

1. O licenciamento de obras de reconstrução, ampliação e novas obras de edificação em áreas ameaçadas por cheias fica condicionado a parecer prévio obrigatório e vinculativo da entidade com competência em matéria de domínio hídrico, até à integração nos planos municipais de ordenamento do território, da definição dos leitos de cheia, nos termos da lei em vigor.

2. Nas áreas ameaçadas por cheias, nos pisos térreos é interdita a habitação, bem como a instalação de equipamentos coletivos.

3. Nas áreas ameaçadas por cheias, todas as obras de construção têm que ser estanques a cotas topográficas inferiores à cota da cheia centenária.

4. Nas áreas ameaçadas por cheias, os parques de estacionamento em cave devem ser igualmente construções estanques e com os seus acessos localizados acima da cota da cheia centenária.

Em relação às Áreas Ameaçadas por Incêndios, as construções ficarão sujeitas ao disposto no Artigo 73º do Regulamento do Plano Diretor do Funchal:

1. Nas áreas ameaçadas por incêndios localizadas em solo rústico ficam interditas a realização de novas construções, assim como a ampliação de construções existentes.
2. Nas áreas ameaçadas por incêndios localizadas em solo rústico, as construções existentes devem proceder à criação de uma faixa de gestão de combustível numa área de 50m em torno das mesmas.
3. As áreas ameaçadas por incêndios que se encontrem adjacentes ao solo urbano, devem ser objeto de gestão de combustível numa faixa com largura não inferior a 50m contada a partir do limite do perímetro das categorias respetivas.
4. Nas áreas ameaçadas por incêndios localizadas em solo urbano, os espaços não edificados devem ser objeto de ações de gestão de combustível e deve privilegiar-se a utilização de espécies com baixa inflamabilidade e combustibilidade.

Qualquer tipo de criação de Infraestruturas e equipamentos de apoio à proteção civil, ficará sujeito ao cumprimento do artigo 76º do RPDM, nomeadamente do seu ponto 3:

3. Sem prejuízo do cumprimento do disposto no número anteriores, a implantação de um grande gerador de deslocamentos não deve condicionar a acessibilidade viária às infraestruturas de apoio à proteção civil, estando o seu licenciamento sujeito a parecer da entidade responsável pela proteção civil.

C. Em termos de Programação e Execução – conforme extrato da Planta de Ordenamento III, a ARU Corujeira do Monte, faz parte da UOPG 06 - Monte

Fica dentro dos limites da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão UOPG 06 - Monte, pelo que, pelo disposto na alínea a) do nº.1 do artigo 91º, as UOPG corresponde a um conjunto de áreas territoriais dotadas de um programa operacional que promove a concretização do PDM no seu âmbito territorial.

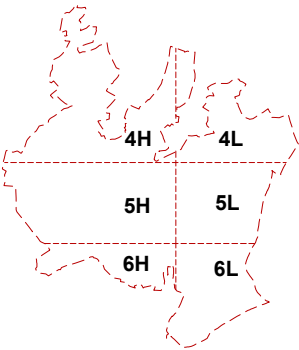
Sem prejuízo dos objetivos específicos estabelecidos para cada uma, as UOPG têm como objetivo geral garantir uma evolução articulada da ocupação do território, promovendo o seu desenvolvimento ordenado de acordo com as prioridades que melhor sirvam o interesse do concelho, devendo a concretização das respetivas diretrizes de atuação, traduzir-se num sistemático reforço das dotações de áreas verdes e de utilização coletiva, equipamentos e infraestruturas e na promoção da qualificação do desenho urbano através de soluções de conjunto, conforme o disposto no ponto 2, do mesmo artigo.

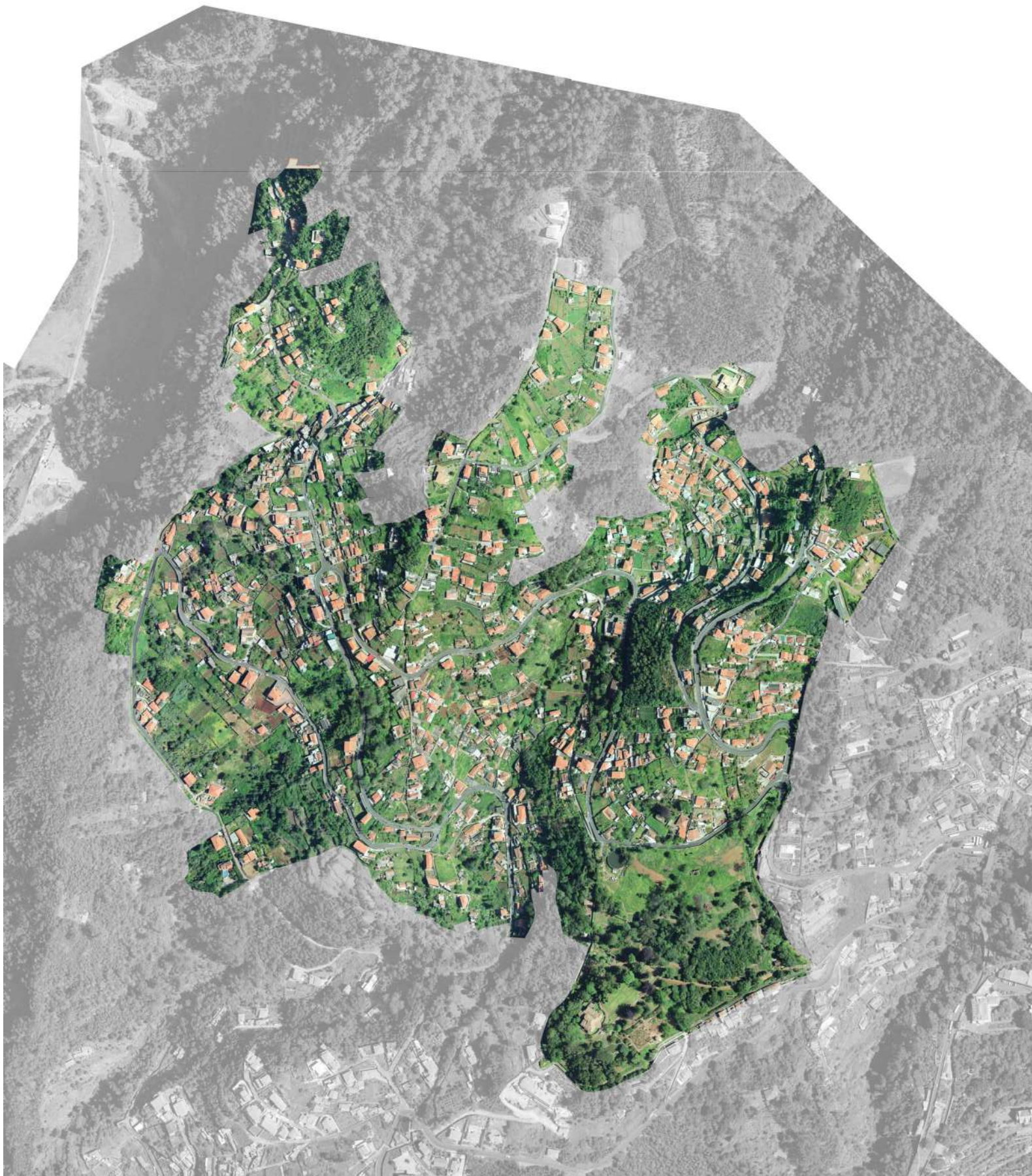
D. Em termos de Servidões Administrativas e restrições de Utilidade Pública – conforme extrato da Planta de Condicionantes

Verificam-se a nível de Recursos Naturais algumas linhas de água, pelo que as construções na faixa de 50metros das mesmas, ficarão condicionadas ao disposto no Artigo 7º, ponto 4 do RPDM:

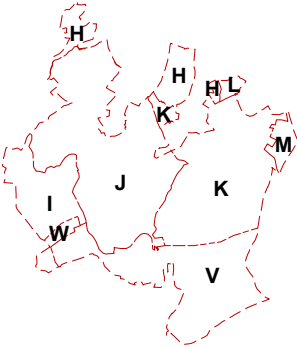
4. Até à aprovação da delimitação das zonas inundáveis ou ameaçadas pelas cheias e respetiva regulamentação nos termos da lei, estão sujeitas a parecer vinculativo da entidade com competência na gestão do domínio público hídrico fluvial, todas as ações e usos na faixa de 50m para cada lado das linhas de água.
- A nível de Património Edificado, verifica-se um Imóvel de Interesse Público, 02.02, na Planta de Condicionantes, Quinta do Monte/Pico da Pedra, pelo que as construções em zona de proteção de Imóvel Classificado, ficarão sujeitas a parecer favorável vinculativo da Direção Regional da Cultura.

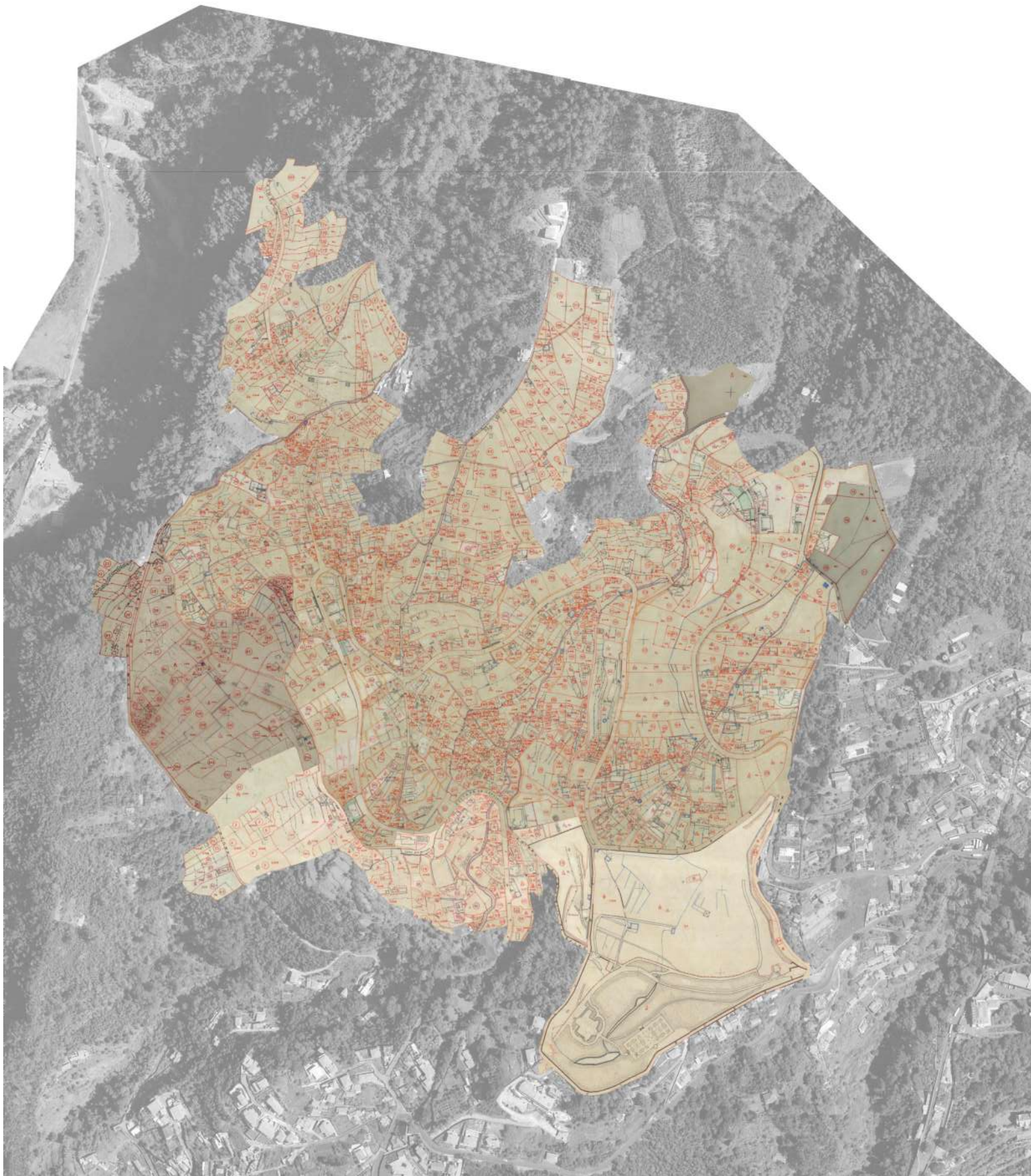
ORTOFOTOMAPA
[CMF 2010]



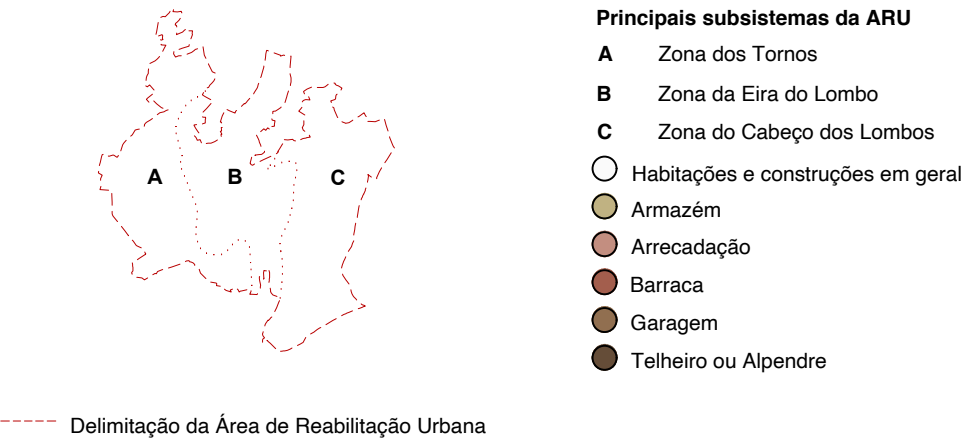


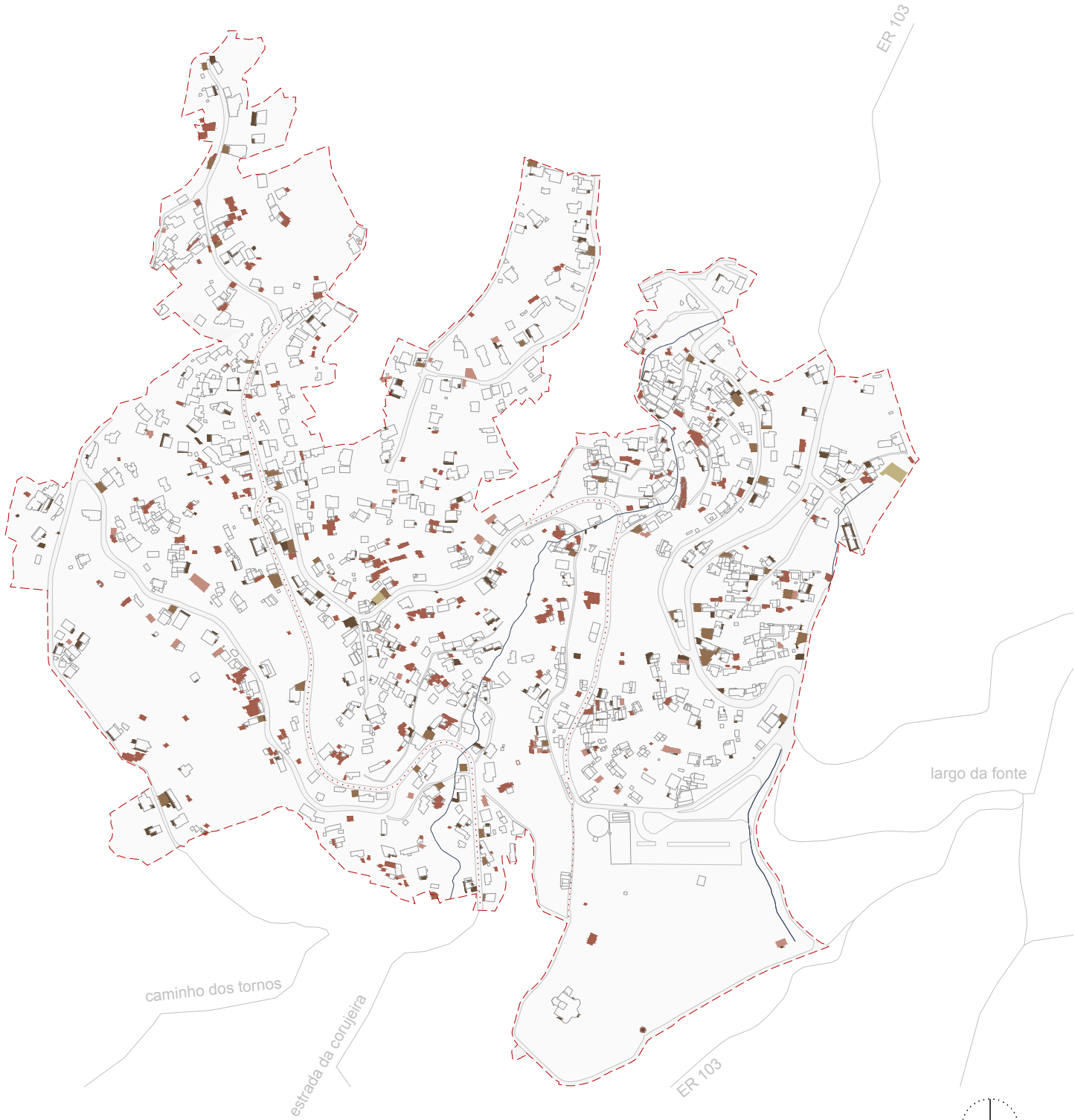
PLANTAS CADASTRAIS





ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA E SUBSISTEMAS

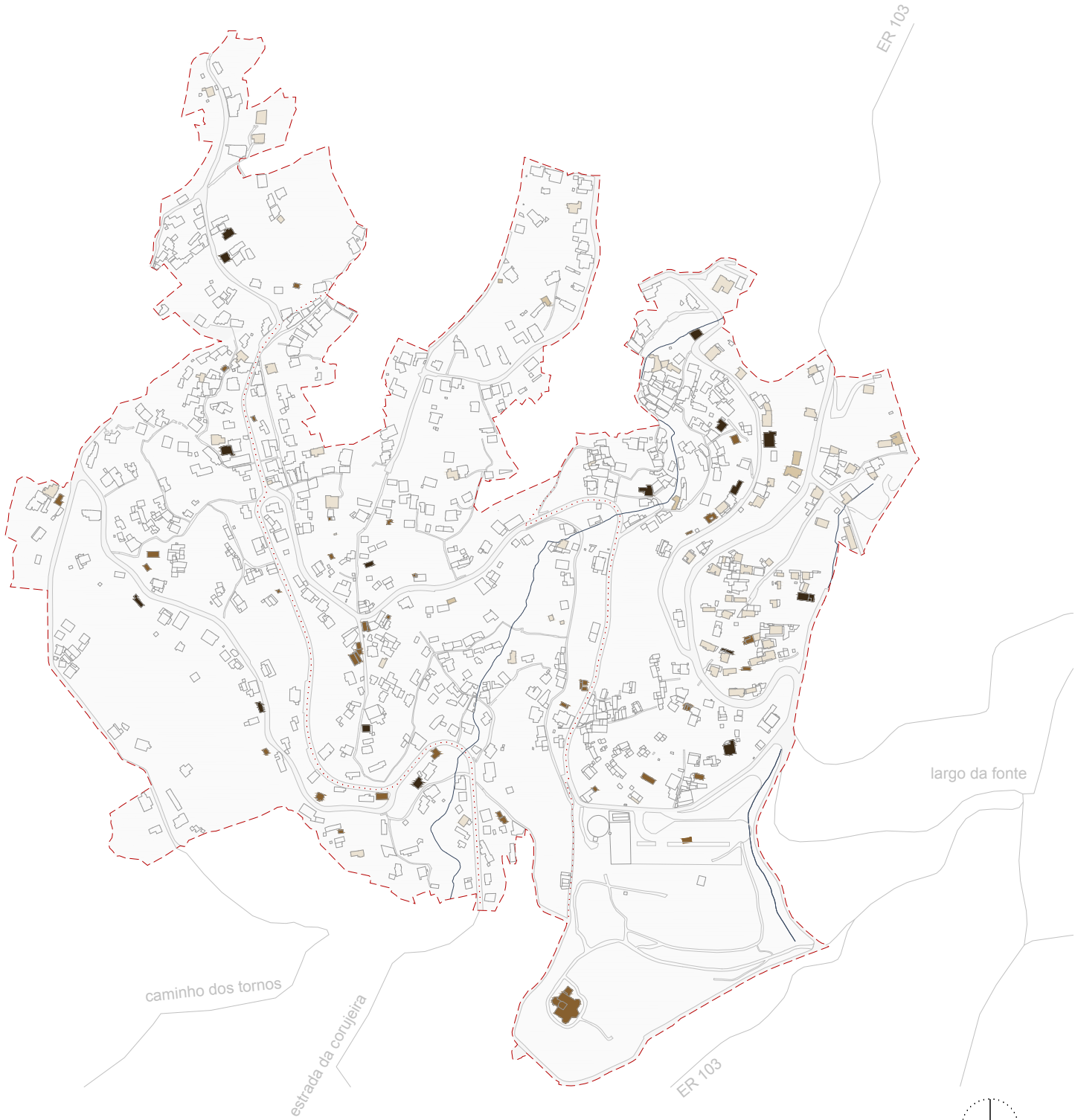




Desenho s/ escala

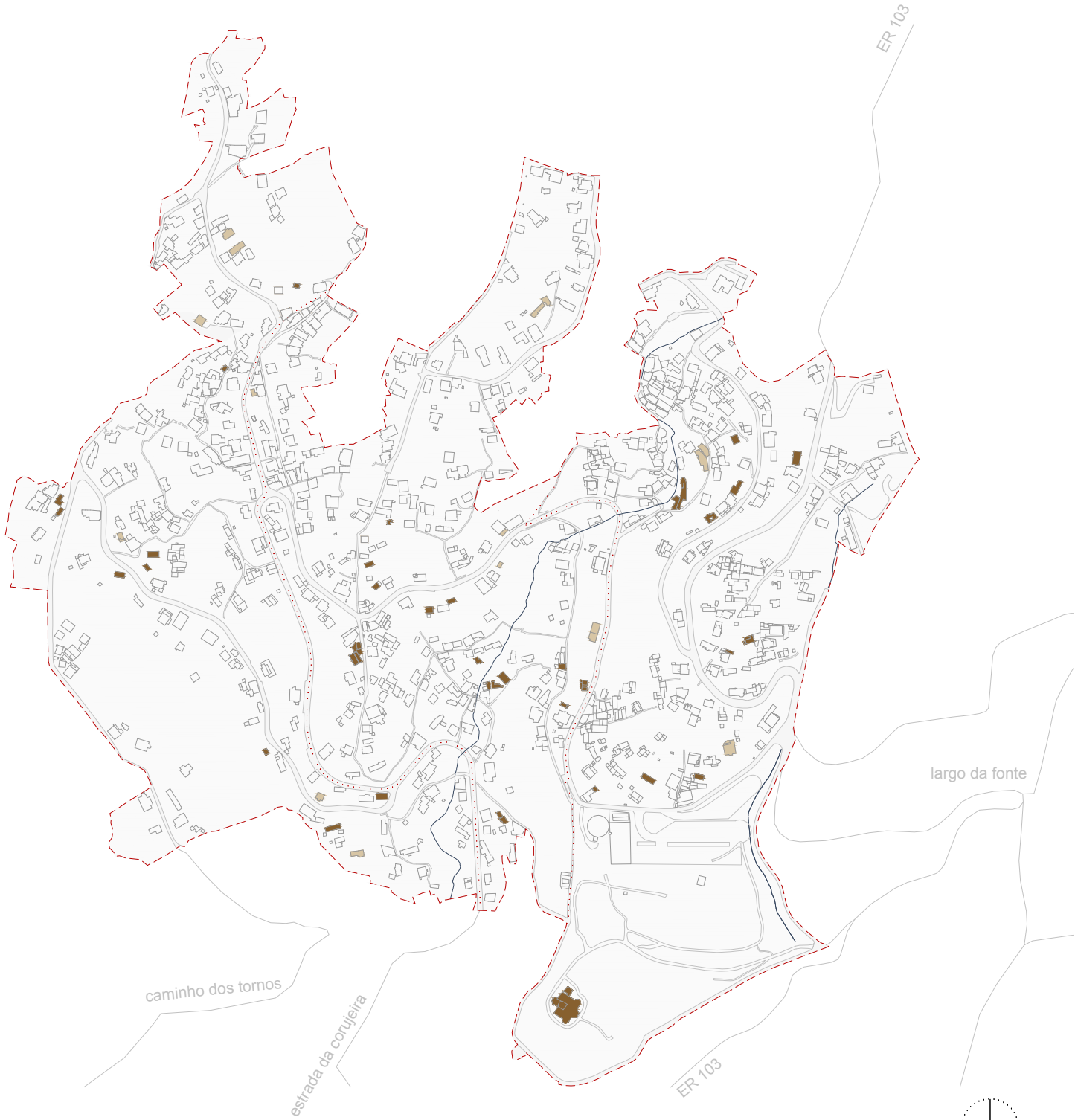
ESTADOS DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO
[ESTUDO EFECTUADO ATRAVÉS DOS DADOS DOS CENSOS 2011]

Edifícios devolutos Em estado de abandono e sem ocupantes registados	Edifícios em ruínas Ausência ou inoperacionalidade de infraestruturas base. Anomalias que colocam em risco a saúde e segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves, requerendo trabalho de substituição ou reparação pontual, ampla ou total, de forte execução.	Edifícios muito degradados Anomalias que prejudicam o aspecto do edifício e que requerem trabalhos de reparação, limpeza ou substituição pontuais de forte execução.
Edifícios pouco degradados Anomalias que prejudicam o aspecto do edifício e que requerem trabalhos de limpeza ou reparação, pontual ou ampla, de média execução.	Conclusões 16 edifícios DEVOLUTOS 35 edifícios em RUÍNAS 07 edifícios MUITO DEGRADADOS 77 edifícios DEGRADADOS	(3% do edificado na ARU) (6% do edificado na ARU) (1% do edificado na ARU) (12% do edificado na ARU)



ESTADOS DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO
[LEVANTAMENTO EDIFICADO EM RUÍNA E MAU ESTADO CONSERVAÇÃO 2019]

	Edifícios em ruínas Ausência ou inoperacionalidade de infraestrutura base. Anomalias que colocam em risco a saúde e segurança, podendo motivar acidentes graves ou muito graves, requerendo trabalho de substituição ou reparação pontual, ampla ou total, de forte execução.		Edifício muito degradado Anomalias que prejudicam o aspecto do edifício e que requerem trabalhos de reparação, limpeza ou substituição pontuais de forte execução.
Conclusões			
41	edifícios em RUÍNAS		(7% do edificado na ARU)
17	edifícios MUITO DEGRADADOS		(3% do edificado na ARU)



Desenho s/ escala

EDIFICADO EM RUÍNA
[COMPARAÇÃO DO EDIFICADO EM RUÍNA ENTRE OS CENSOS 2011 E 2019]

- Edifícios em ruínas registados em 2011**

A identificação do edificado em ruína foi obtida através da análise aos dados dos Censos 2011.
- Edifícios em ruínas registados em 2019**

A identificação do edificado em ruína foi obtida através da análise no terreno das ruínas existentes elaborado pela CMF.

Conclusões

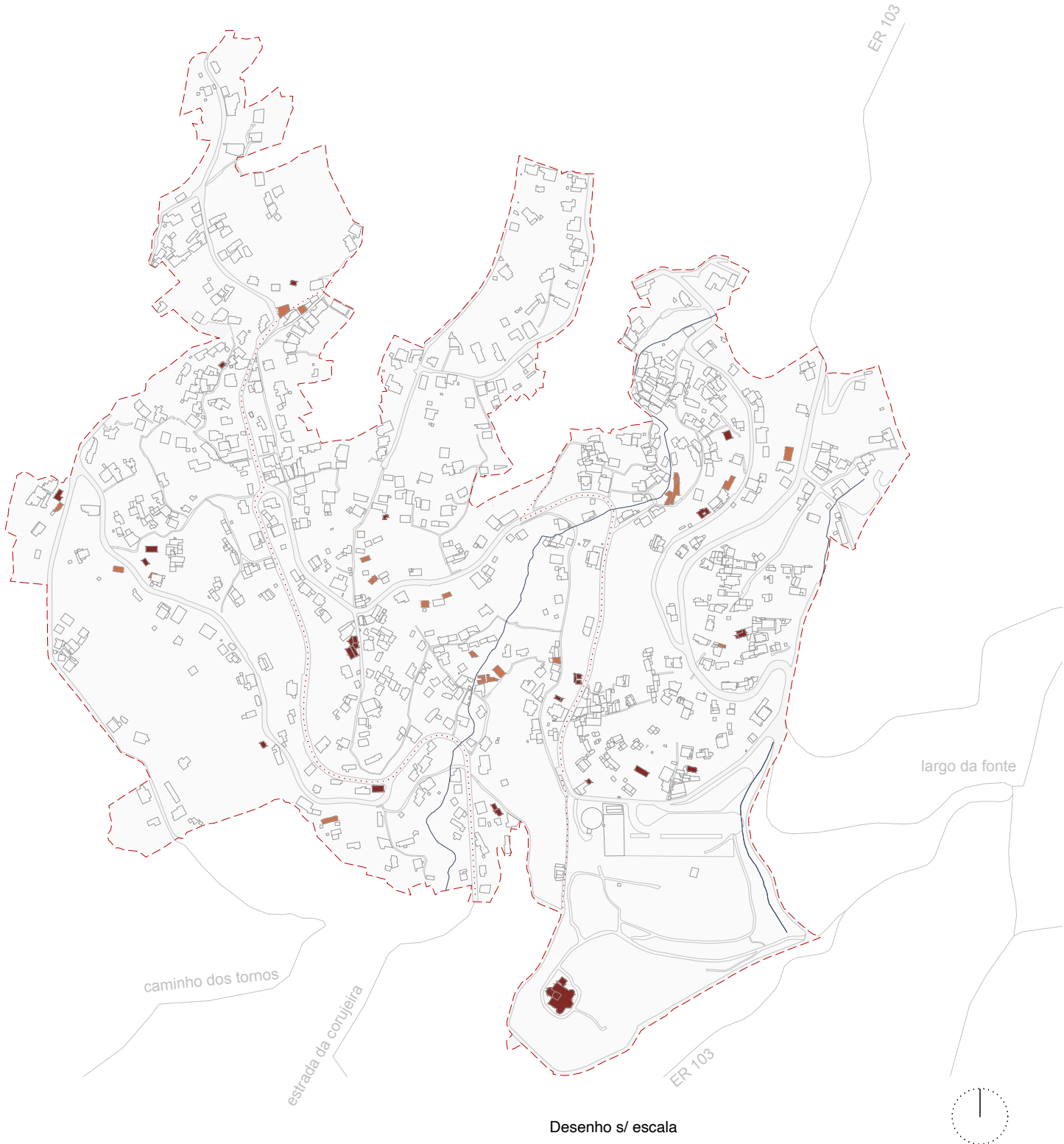
- 21

edifícios CONTINUAM EM RUÍNAS

(60% das ruínas continuam em ruínas desde 2011)
- 22

edifícios NOVAS RUÍNAS

(3,5% do total do edificado são ruínas desde 2011)







ESTADOS DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO
DIAGNÓSTICO

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

ESTADO DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO

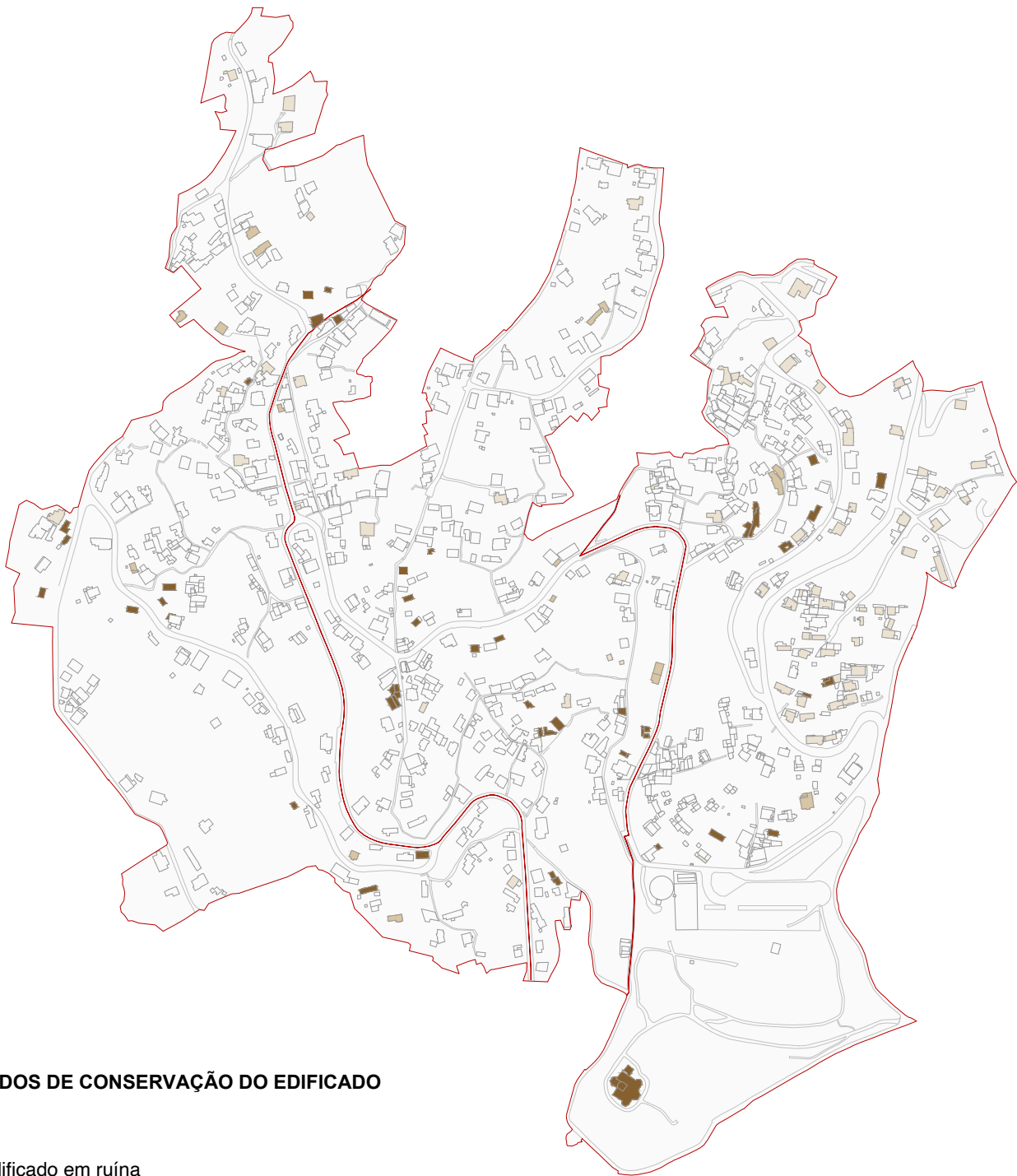
Dos 630 edifícios presentes na área de reabilitação urbana da zona da Corujeira do Monte, em **2011** de acordo com os censos, **16 edifícios encontravam-se devolutos, 35 eram ruínas, 7 estavam muito degradados e 77 pouco degradados.**

Em **2019** foi efectuado pelo Município um levantamento que destacaria os estados de conservação do edificado com base na análise do estado de conservação aparente da fachada e da cobertura. De acordo com esse levantamento, na área em estudo existem **41 edifícios em estado de ruína e 17 edifícios muito degradados.**

A reabilitação do edificado é um dos pontos principais na estratégia a implementar nas áreas de reabilitação urbana. Assim sendo, efectuou-se neste programa estratégico de reabilitação urbana um levantamento dos estados de conservação, utilizando para isso uma ficha simplificada mas esclarecedora das principais características de cada edifício.

Em traços gerais, no que diz respeito a esta breve análise, destacam-se os seguintes aspetos:

- **Estrutura etária da população muito envelhecida;**
- **Baixa densidade demográfica;**
- **Parque habitacional envelhecido, contrastando com a idade do edificado no território circundante à área de intervenção;**
- **Tendência para aumento de alojamentos vagos;**
- **Baixo nível de qualificações académicas da população residente, havendo contudo alguns indivíduos qualificados (ensino superior).**

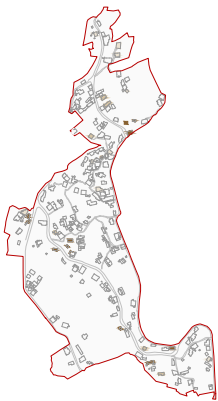


ESTADOS DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO

- Edificado em ruína
- Edificado muito degradado
- Edificado pouco degradado



© Câmara Municipal do Funchal



A	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho da Levada dos Tornos Caminho dos Tornos Beco das Eiras	
Monte	FREGUESIA
17 503 m2	ÁREA TOTAL
IMÓVEIS CLASSIFICADOS	
—	MONUMENTO nacional
—	imóvel INTERESSE PÚBLICO
—	imóvel INTERESSE MUNICIPAL
ESTADOS conservação	
14	edifícios em RUÍNAS
9	edifícios MUITO DEGRADADOS
11	edifícios POUCO DEGRADADOS



© Câmara Municipal do Funchal



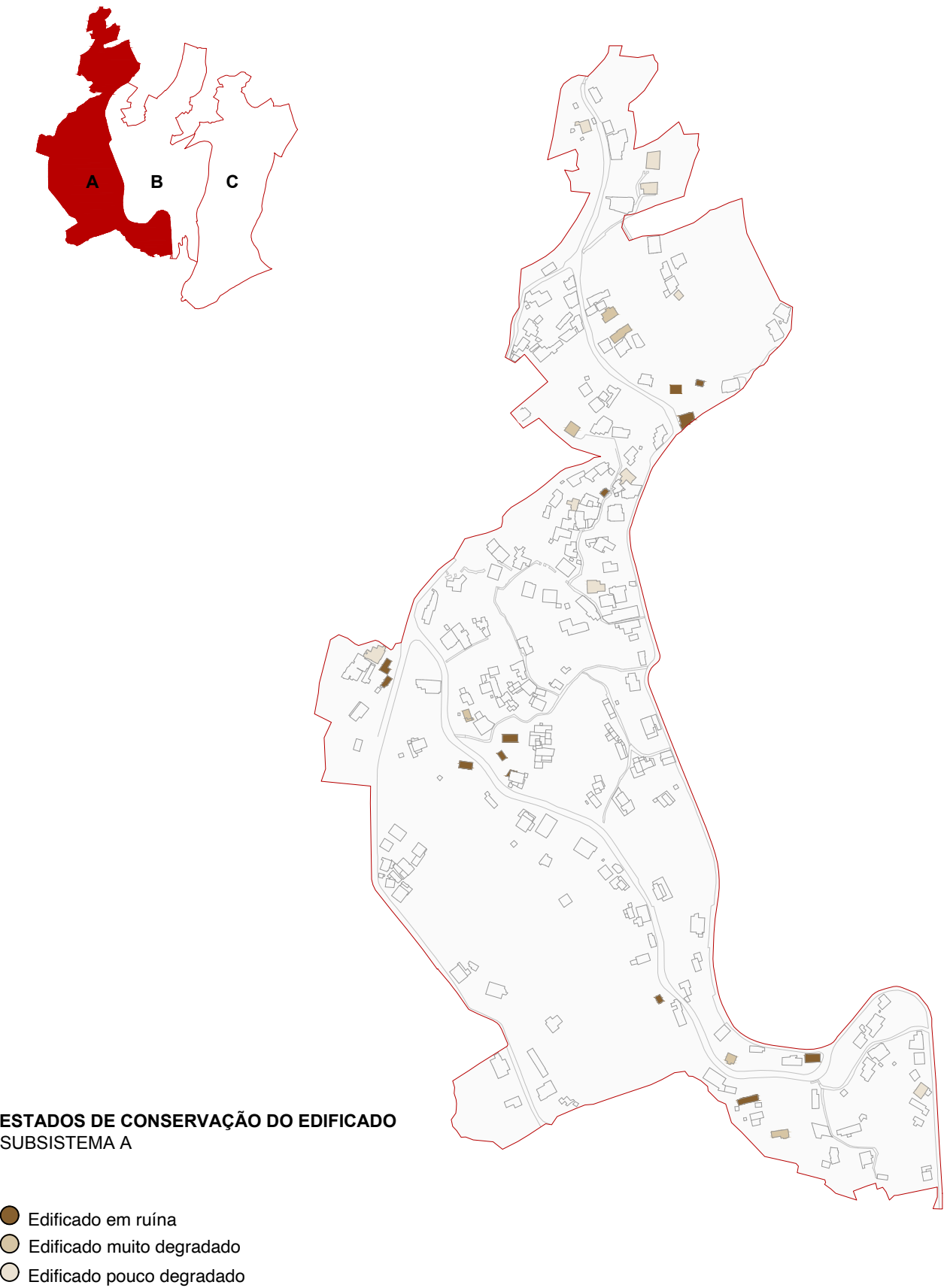
B	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho da Levada dos Tornos Escadaria do Poço Rodrigo Beco das Eiras Escada da Eira do Lombo Caminho do Cabeço dos Lombos Travessa das Eiras	
Monte	FREGUESIA
16 912 m2	ÁREA TOTAL
IMÓVEIS CLASSIFICADOS	
—	MONUMENTO nacional
—	imóvel INTERESSE PÚBLICO
—	imóvel INTERESSE MUNICIPAL
ESTADOS conservação	
17	edifícios em RUÍNAS
6	edifícios MUITO DEGRADADOS
13	edifícios POUCO DEGRADADOS



© Câmara Municipal do Funchal



C	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho do Pico Escadaria do Poço Rodrigo Rampa do Pico da Pedra	
Monte	FREGUESIA
19 389 m2	ÁREA TOTAL
IMÓVEIS CLASSIFICADOS	
—	MONUMENTO nacional
1	imóvel INTERESSE PÚBLICO
—	imóvel INTERESSE MUNICIPAL
ESTADOS conservação	
10	edifícios em RUÍNAS
5	edifícios MUITO DEGRADADOS
53	edifícios POUCO DEGRADADOS





© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_01

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F32

Localização
Caminho dos Marcos

Nº de Policia
-

Ref. fotográfica
CMF_1

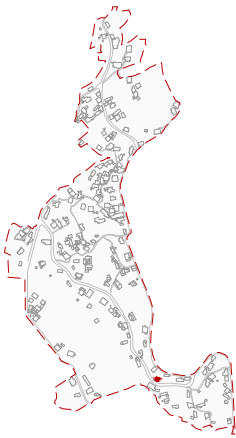
Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Péssimo estado de conservação
Estrutura em aparelho de pedra
Ausência de cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_02

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F30

Localização
Caminho dos Marcos

Nº de Policia
43

Ref. fotográfica
CMF_2

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Devoluto
Estrutura em aparelho de pedra
Anomalias nas caixilharias
Vegetação na cobertura



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_03

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho dos Marcos

Nº de Policia
—

Ref. fotográfica
CMF_3

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Construção inacabada



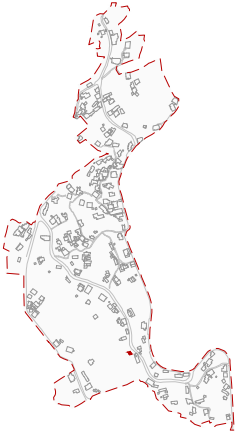
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote01_04
Data	Maio 2019
Classificação	—
Localização	Vereda no caminho dos Marcos
Nº de Policia	—
Ref. fotográfica	CMF_4
Nº de pisos	—
Estado de Conservação	Mau estado de conservação
Observações	Cobertura precária em zinco Barracos anexos



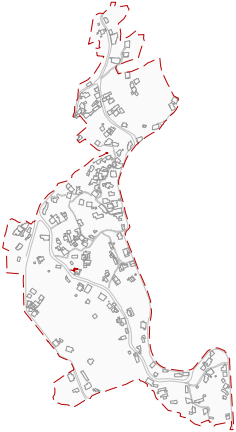
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote01_05
Data	Maio 2019
Classificação	—
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de Policia	29
Ref. fotográfica	CMF_5
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Cobertura colapsada Múltiplas patologias



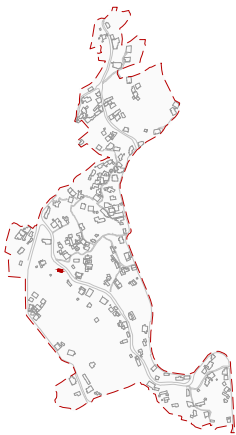
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote01_06
Data	Maio 2019
Classificação	—
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de Policia	40
Ref. fotográfica	CMF_6
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Inexistência de Cobertura Vegatação na Cobertura Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_07

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F20

Localização
Caminho dos Marcos

Nº de Polícia
59

Ref. fotográfica
CMF_7

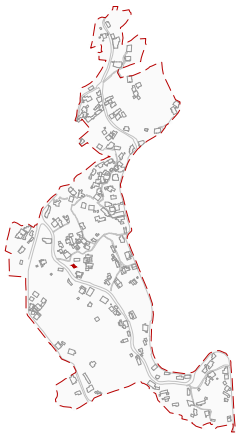
Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Cobertura danificada
Vegetação na Cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_08

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho dos Marcos

Nº de Polícia
42

Ref. fotográfica
CMF_8

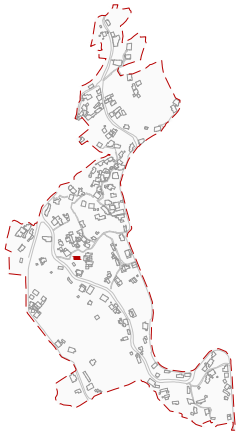
Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Ausência de cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_09

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F18

Localização
Rua das escadas da Corujeira

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_9

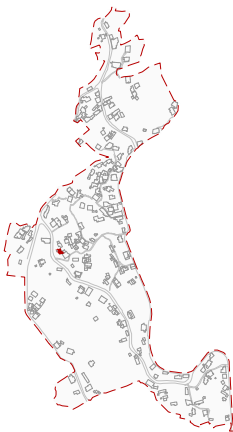
Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Cobertura danificada
Vegetação na Cobertura
Patologias graves nos vãos exteriores
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_10

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F19

Localização
Caminho dos Marcos

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_10

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Mau estado de Conservação

Observações



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_11

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F23

Localização
Caminho dos Tornos

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_11

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Cobertura danificada
Vegetação na Cobertura
Patologias graves nos vãos exteriores
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_12

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F22

Localização
Caminho dos Tornos

Nº de Polícia
121

Ref. fotográfica
CMF_12

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de Conservação

Observações
Degradação dos muros exteriores
Patologias médias nas paredes exteriores
Vegetação a crescer no pavimento exterior



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_13

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F08

Localização
Beco da levada dos Tornos

Nº de Polícia
28

Ref. fotográfica
CMF_13

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Degradação dos muros de pedra
Preenchimento com blocos de betão
Precária cobertura de zinco



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_14

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da levada dos Tornos

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_14

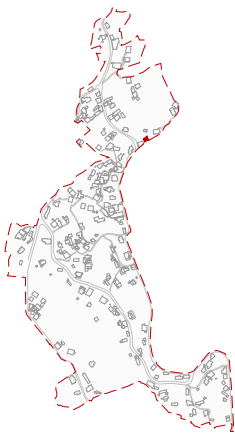
Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Patologias muito graves nas paredes exteriores
Vãos encerrados



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_15

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da levada dos Tornos / Beco das Eiras

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_15

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Patologias muito graves nas paredes exteriores
Vãos e caixilharias degradados
Cobertura precária



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_16

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Beco das Eiras

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_16

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Construção inacabada



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_17

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F05

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_17

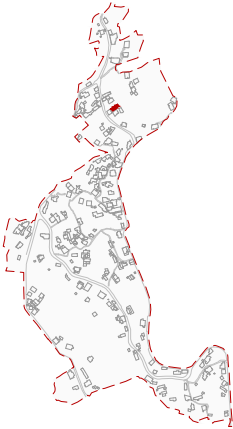
Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Ausência de cobertura
Patologias graves nas paredes exteriores



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_18

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de Polícia
36

Ref. fotográfica
CMF_18

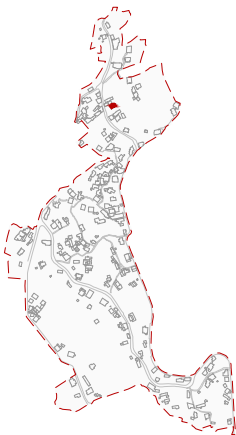
Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Anomalias graves
Vegetação a crescer dentro do pátio e dos acessos
Vãos e caixilhões degradados



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_19

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de Policia
40

Ref. fotográfica
CMF_19

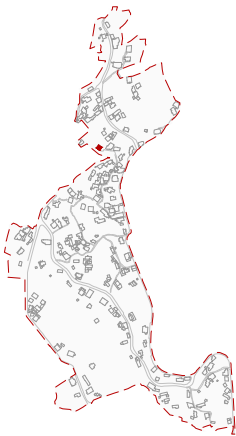
Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Mau estado de Conservação

Observações
Anomalias graves
Vãos e caixilharias degradados



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_20

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F06

Localização
Beco da Levada dos Tornos

Nº de Policia
—

Ref. fotográfica
CMF_20

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Mau estado de Conservação

Observações
Anomalias graves
Vãos e caixilharias degradados



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote01_21

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F04

Localização
Beco da Levada dos Tornos

Nº de Policia
—

Ref. fotográfica
CMF_21

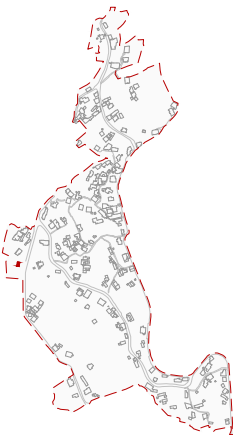
Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Mau estado de Conservação

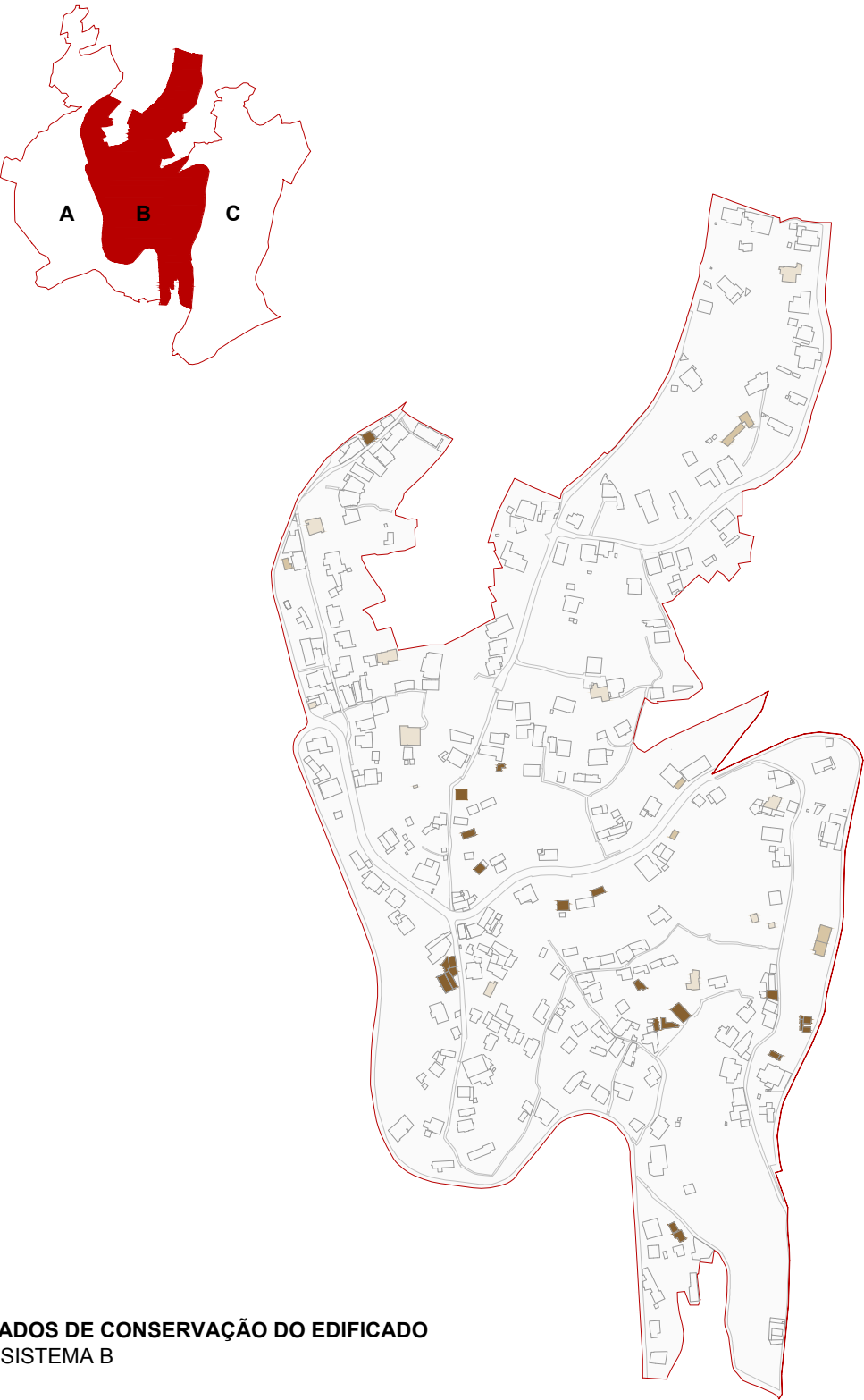
Observações
Anomalias graves
Vãos e caixilharias degradados



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote01_22
Data	Maio 2019
Classificação	AP_F21
Localização	Caminho dos Tornos
Nº de Policia	—
Ref. fotográfica	CMF_22
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Ausência de cobertura Vãos e caixilharias degradados



ESTADOS DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO
SUBSISTEMA B

- Edificado em ruína
- Edificado muito degradado
- Edificado pouco degradado



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_01

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Corujeira de baixo

Nº de Polícia
6

Ref. fotográfica
CMF_23

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Patologias muito graves nas paredes exteriores
Vãos e caixilharias degradados
Ausência de Cobertura



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_02

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Corujeira de baixo

Nº de Polícia
4

Ref. fotográfica
CMF_24

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Patologias muito graves nas paredes exteriores
Vãos e caixilharias degradados
Ausência de Cobertura
Vegetação descontrolada



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_03

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de Polícia
114

Ref. fotográfica
CMF_25

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Inexistência de caixilharia
Ausência de Cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_04

Data
Maio 2019

Classificação
AP_G13

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de Polícia
114

Ref. fotográfica
CMF_26

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Inexistência de caixilharia
Ausência de Cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_05

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Fonte da Pedreira

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_27

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Construção inacabada



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_06

Data
Maio 2019

Classificação
AP_G12

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de Polícia
110-112

Ref. fotográfica
CMF_28

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Pequena quinta aparentemente devoluta
Árvores abatidas
Caixilharias degradadas



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_07

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Vereda do Ribeiro da Cal

Nº de Polícia
8

Ref. fotográfica
CMF_29

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Inexistência de caixilharia
Ausência de Cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_08

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Escada do Ribeiro da Cal

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_30

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Inexistência de caixilharia
Ausência de Cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_09

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Escada do Ribeiro da Cal

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_31

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Degradação da Cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote02_10
Data	Maio 2019
Classificação	—
Localização	Escada do Ribeiro da Cal
Nº de Polícia	—
Ref. fotográfica	CMF_32
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Sinais de ocupações indevidas Degradação da Cobertura Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote02_11
Data	Maio 2019
Classificação	AP_G14
Localização	Caminho da Eira do Lombo
Nº de Polícia	—
Ref. fotográfica	CMF_33
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Sinais de ocupações indevidas Degradação da Cobertura Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote02_12
Data	Maio 2019
Classificação	—
Localização	Caminho da Eira do Lombo
Nº de Polícia	—
Ref. fotográfica	CMF_34
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Sinais de ocupações indevidas Degradação da Cobertura Vãos encerrados a blocos Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_13

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de Policia
88

Ref. fotográfica
CMF_35

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Degradação da Cobertura
Vãos encerrados a blocos
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_14

Data
Maio 2019

Classificação
AP_G02

Localização
Caminho da Eira do Lombo

Nº de Policia
40

Ref. fotográfica
CMF_36

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Degradação da Cobertura
Vãos encerrados a blocos
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_15

Data
Maio 2019

Classificação
AP_G03

Localização
Caminho da Eira do Lombo

Nº de Policia
—

Ref. fotográfica
CMF_37

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Degradação da Cobertura
Vãos encerrados a blocos
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_16

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de Polícia
90A

Ref. fotográfica
CMF_38

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Sinais de ocupações indevidas
Degradação da Cobertura
Vãos encerrados a blocos
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_17

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de Polícia
94

Ref. fotográfica
CMF_39

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Vegetação na Cobertura
Anexos em zinco



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_18

Data
Maio 2019

Classificação
AP_G08

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de Polícia
95

Ref. fotográfica
CMF_40

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Muros degradados
Degradação da Cobertura
Estrutura degradada



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_19

Data
Maio 2019

Classificação
AP_G01

Localização
Caminho da Eira do Lombo

Nº de Policia
—

Ref. fotográfica
CMF_41

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Ausência de Cobertura
Coberto pela vegetação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_20

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Eira do Lombo

Nº de Policia
48

Ref. fotográfica
CMF_42

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Obra inacabada



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_21

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F07

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de Policia
12

Ref. fotográfica
CMF_43

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Devoluta
Vidros e caixilharias partidas



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_22

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho dos Lombos

Nº de Policia
Entrada 62

Ref. fotográfica
CMF_44

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Ausência de condições dignas de habitar



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote02_23

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho dos Lombos

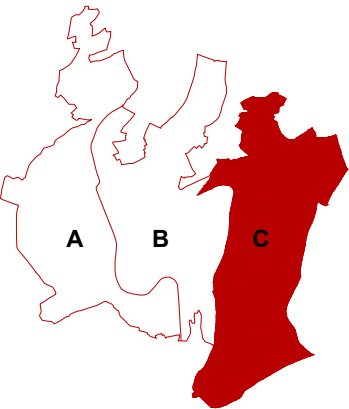
Nº de Policia
Entrada 62

Ref. fotográfica
CMF_45

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Ausência de condições dignas de habitar



ESTADOS DE CONSERVAÇÃO DO EDIFICADO
SUBSISTEMA C

- Edificado em ruína
- Edificado muito degradado
- Edificado pouco degradado



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_01

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de Policia
153

Ref. fotográfica
CMF_46

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Péssimo estado de conservação
Estrutura em blocos de alvenaria
Ausência de cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_02

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de Policia
159

Ref. fotográfica
CMF_47

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Péssimo estado de conservação
Estrutura em aparelho de pedra
Ausência de cobertura
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_03

Data
Maio 2019

Classificação
AP_G23

Localização
Vereda do Pico da Pedra

Nº de Policia
8

Ref. fotográfica
CMF_48

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de Conservação

Observações
Estrutura em aparelho de pedra e anexo em alvenaria de bloco
Cobertura precária
Risco para a saúde dos proprietários
Anomalias graves nas paredes exteriores
Anomalias graves nas caxilarias exteriores



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_04

Data
Maio 2019

Classificação
AP_F30

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de Policia
169

Ref. fotográfica
CMF_49

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Devoluto

Observações
Mau estado de conservação
Anomalias graves nas caixilharias exteriores e interiores
Anomalias médias nas paredes exteriores
Infiltrações nas paredes e vidros partidos



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_05

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Vereda do Pico da Pedra

Nº de Policia
30

Ref. fotográfica
CMF_50

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Barraca em péssimo estado de conservação
Estrutura em bloco de alvenaria
Cobertura precária em folha de zinco
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_06

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Vereda do Pico da Pedra

Nº de Policia
32

Ref. fotográfica
CMF_51

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de Conservação

Observações
Existência de anexos precários
Estrutura em aparelho de pedra
Cobertura precária em telha marselha com revestimento a betão
Risco para a saúde dos proprietários



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_07

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Caminho do cabeço dos Lombos

Nº de Polícia
-

Ref. fotográfica
CMF_52

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Obra inacabada
Elementos estruturais inacabados e destacados
Anomalias graves nas paredes exteriores e na cobertura
Risco elevado de ruptura estrutural
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_08

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Travessa do Poço Rodrigo

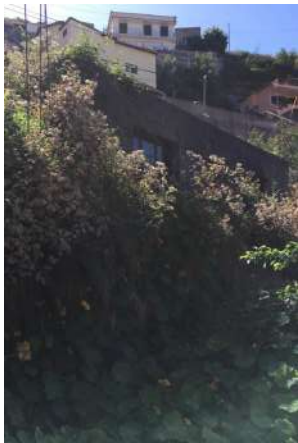
Nº de Polícia
16

Ref. fotográfica
CMF_53

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Mau estado de conservação

Observações
Barraca em péssimo estado de conservação
Estrutura em bloco de alvenaria
Cobertura precária em folha de zinco
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_09

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Travessa do Poço Rodrigo

Nº de Polícia
—

Ref. fotográfica
CMF_54

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Construção inacabada
Estrutura em bloco de alvenaria
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_10

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Travessa do Poço Rodrigo

Nº de Polícia
13

Ref. fotográfica
CMF_55

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Construção inacabada
Péssimo estado de conservação
Estrutura em blocos de alvenaria
Risco para a saúde pública



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_11

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Travessa do Poço Rodrigo

Nº de Polícia
15

Ref. fotográfica
CMF_56

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Observações
Péssimo estado de conservação
Estrutura em bloco de alvenaria
Cobertura precária em zinco
Risco para a saúde pública e dos habitantes



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
Lote03_12

Data
Maio 2019

Classificação
—

Localização
Travessa do Poço do Rodrigo

Nº de Polícia
23

Ref. fotográfica
CMF_57

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Devoluta

Observações
Edifício em mau estado de conservação
Cobertura precária
Risco para a saúde pública
Anomalias graves nas paredes exteriores
Anomalias graves nas caixilarias exteriores



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote03_13
Data	Maio 2019
Classificação	—
Localização	Travessa do Poço do Rodrigo
Nº de Polícia	21
Ref. fotográfica	CMF_58
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Devoluto
Observações	Edifício em mau estado de conservação Cobertura precária Risco para a saúde pública Anomalias graves nas paredes exteriores Anomalias graves nas caixilarias exteriores



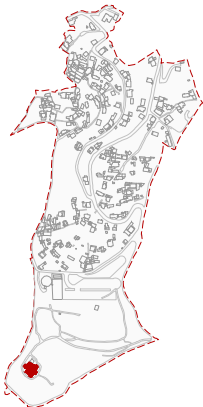
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote03_14
Data	Maio 2019
Classificação	—
Localização	Estrada Regional 103
Nº de Polícia	47
Ref. fotográfica	CMF_59
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Edifício coberto de vegetação Ausência de cobertura Risco para a saúde pública Risco elevado de incêndio

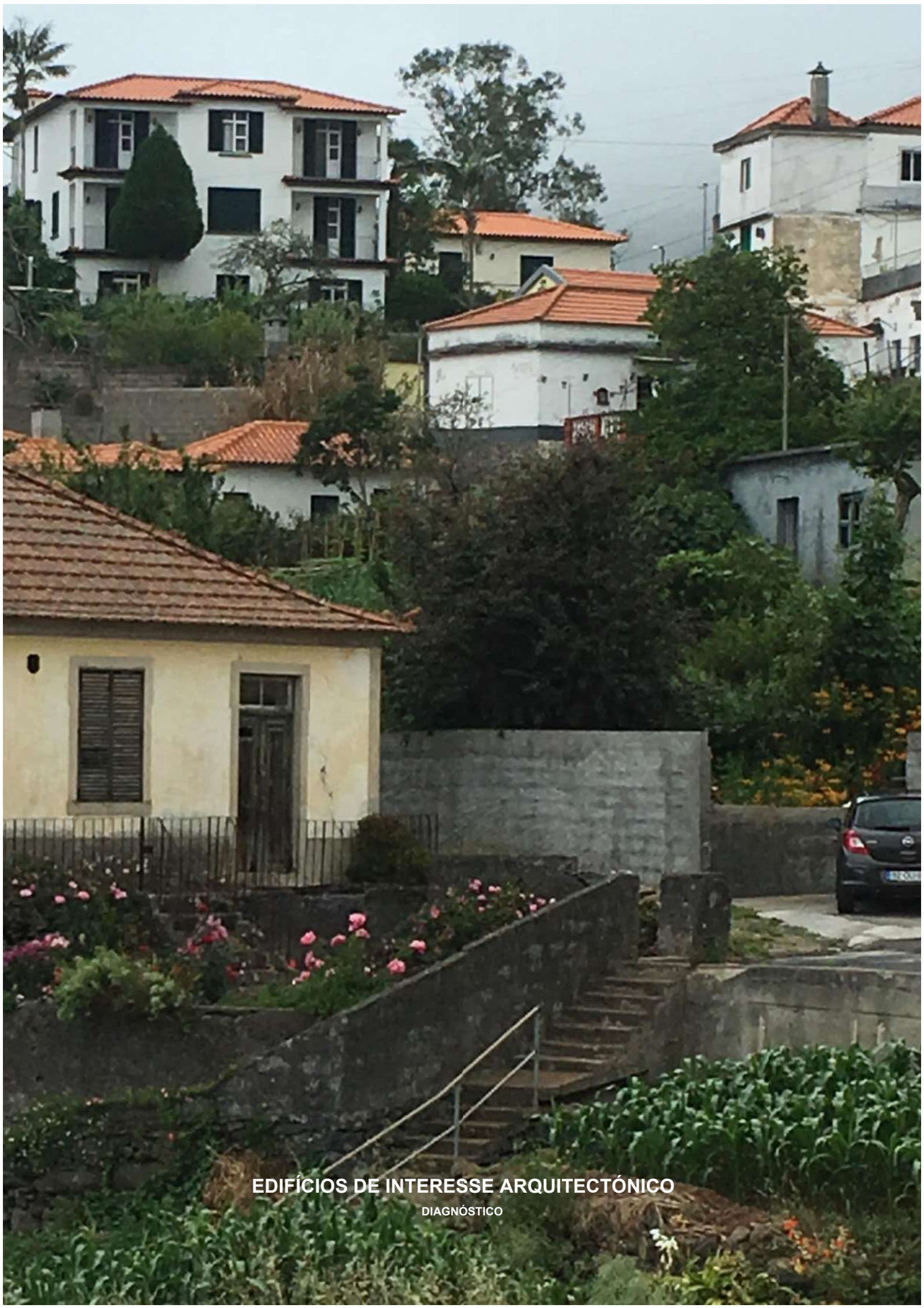


© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	Lote03_15
Data	Maio 2019
Classificação	Imóvel de Valor Regional
Localização	Quinta do Monte
Nº de Polícia	—
Ref. fotográfica	CMF_60
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Ruína
Observações	Edifício em mau estado de conservação Ausência de Cobertura Anomalias graves nas paredes exteriores





EDIFÍCIOS DE INTERESSE ARQUITECTÓNICO

DIAGNÓSTICO

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA

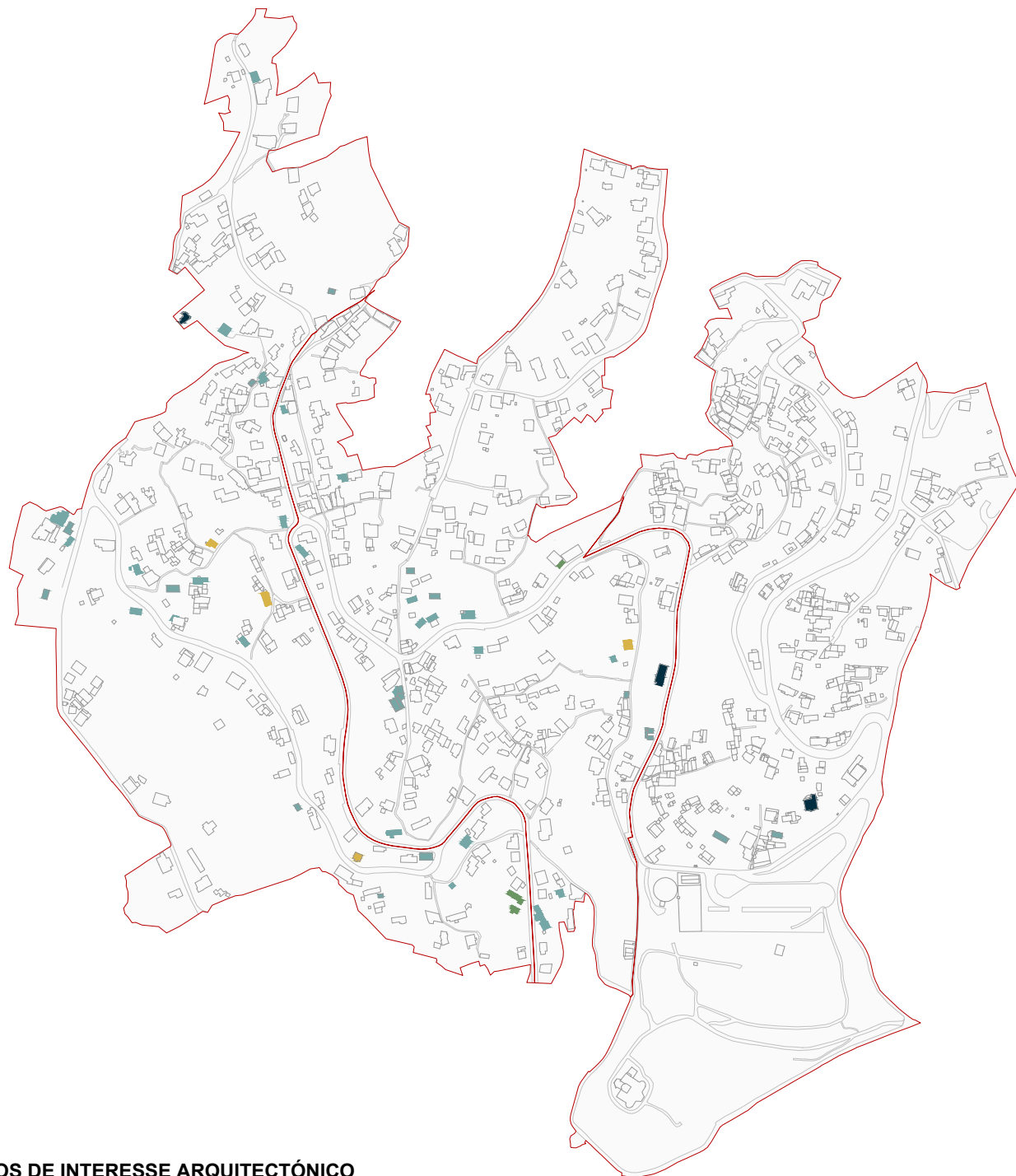
EDIFÍCIOS DE INTERESSE ARQUITECTÓNICO

A arquitectura popular madeirense sempre representou um importante factor da caracterização da paisagem madeirense.

A importância destes edifícios assenta nas atividades que são geradas no território em redor das construções e que formam com ele uma indissociável unidade sociocultural. A casa rural e popular era concebida não apenas pelas suas funções basilares de abrigo, mas sobretudo como um *motor da actividade da terra*, um verdadeiro instrumento agrícola, que foi necessário adaptar às necessidades de exploração da terra. Daqui surgiram variantes ao nível do seu dimensionamento e da importância e distribuição relativa dos alojamentos das pessoas, dos estábulos e das lojas de arrumação das ferramentas.

Os modelos das casas, predominantemente rurais, terão sido trazidas do continente, na memória dos primeiros povoadores, que se instalaram de forma dispersa e desorganizada à medida que se desbravava o território, formando os primeiros casais, pequenos aglomerados isolados e os primeiros núcleos de urbanidades.

Analisando a área de reabilitação urbana, detetaram-se vários edifícios que pelas suas características de arquitectura popular constituem um edificado de interesse arquitectónico.

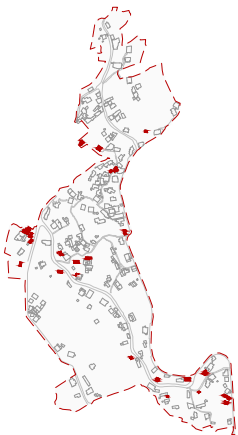


EDIFÍCIOS DE INTERESSE ARQUITECTÓNICO

- Casa Complexa
- Casa Elementar
- Casa em Esquadria
- Casa Moderna



© Câmara Municipal do Funchal



A	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho da Levada dos Tornos Caminho dos Tornos Beco das Eiras	
DELIMITAÇÕES	
ARQUITECTURA POPULAR	
1	casa COMPLEXA
18	casa ELEMENTAR
2	casa EM ESQUADRIA
1	casa MODERNA
—	CHALÉ do princípio do sec. XX
ESTADOS conservação	
12	edifícios em RUÍNAS
4	edifícios MUITO DEGRADADOS
6	edifícios POUCO DEGRADADOS
1	edifícios EM BOM ESTADO



© Câmara Municipal do Funchal



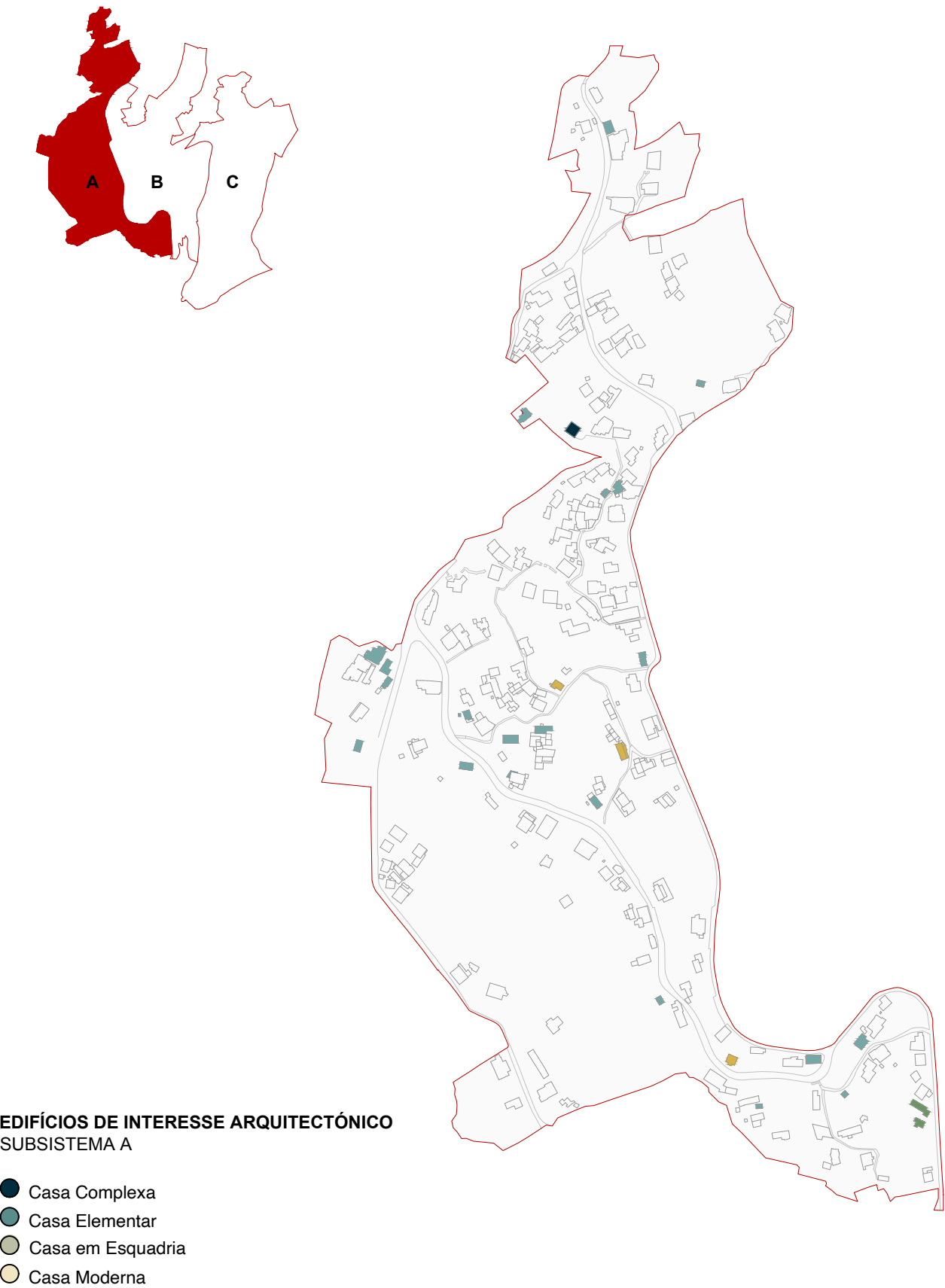
B	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho da Levada dos Tornos Escadaria do Poço Rodrigo Beco das Eiras Escada da Eira do Lombo Caminho do Cabeço dos Lombos Travessa das Eiras	
DELIMITAÇÕES	
ARQUITECTURA POPULAR	
1	casa COMPLEXA
17	casa ELEMENTAR
—	casa EM ESQUADRIA
1	casa MODERNA
—	CHALÉ do princípio do sec. XX
ESTADOS conservação	
6	edifícios em RUÍNAS
2	edifícios MUITO DEGRADADOS
9	edifícios POUCO DEGRADADOS
2	edifícios EM BOM ESTADO



© Câmara Municipal do Funchal

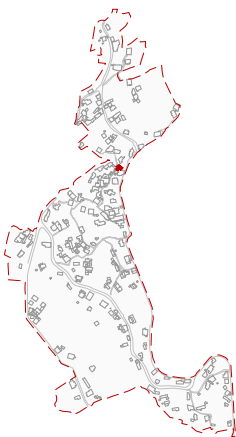


C	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho do Pico Escadaria do Poço Rodrigo Rampa do Pico da Pedra	
DELIMITAÇÕES	
ARQUITECTURA POPULAR	
1	casa COMPLEXA
2	casa ELEMENTAR
—	casa EM ESQUADRIA
—	casa MODERNA
1	CHALÉ do princípio do sec. XX
ESTADOS conservação	
1	edifícios em RUÍNAS
2	edifícios MUITO DEGRADADOS
—	edifícios POUCO DEGRADADOS
—	edifícios EM BOM ESTADO





© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Caminho da levada dos Tornos nº37

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
pouco degradado

Tipologia do Edifício
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e directo à moradia

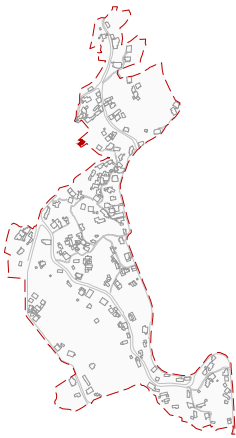
Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Adaptação de casa elementar de duas empenas com dois pisos para habitação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX/ LT01_21

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Beco da Levada dos Tornos

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Muito degradado

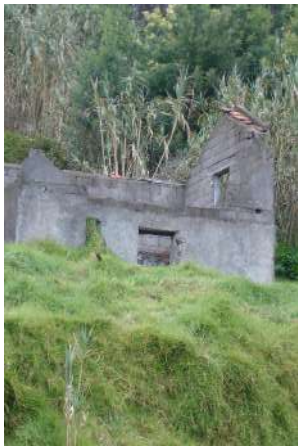
Tipologia do Edifício
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia e à hortas

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar de dois pisos com cozinha integrada no piso térreo e poço anexo à habitação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT01_17

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Tipologia do Edifício
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

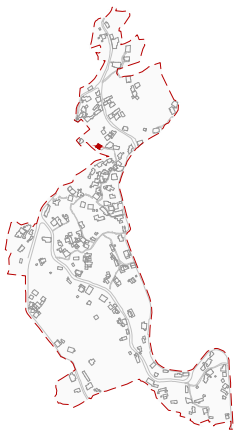
Revestimento Exterior
Tosco

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e blocos de betão

Observações
Casa elementar muito descaracterizada



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT01_20

Classificação Arquitectura Popular
Casa Complexa

Localização
Beco da Levada dos Tornos

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Muito degradado

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra

Observações
Casa complexa com escada centralizada interior, cozinha integrada com forno.



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT01_13

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Beco da Levada dos Tornos

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

Revestimento Exterior
Tosco

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra, blocos de betão e cobertura de zinco

Observações
Casa complexa com escada centralizada interior, cozinha integrada com forno.



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
pouco degradado

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

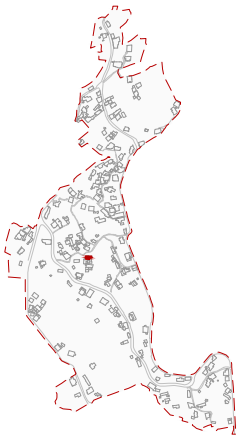
Revestimento Exterior
Tosco

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar com vários anexos em zinco



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Rua das escadas da Corujeira

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
pouco degradado

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

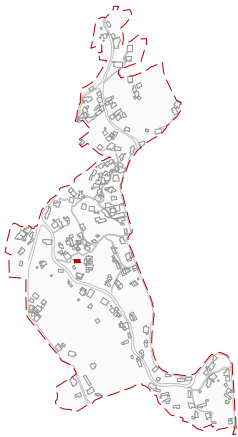
Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar com vários anexos em zinco



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT01_09

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Rua das escadas da Corujeira

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

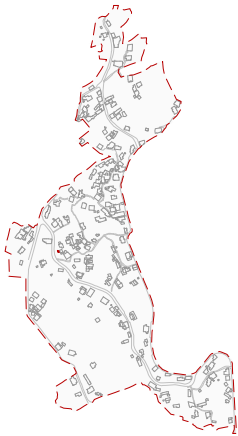
Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar de dois pisos devoluta



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT01_10

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Caminho dos Marcos

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

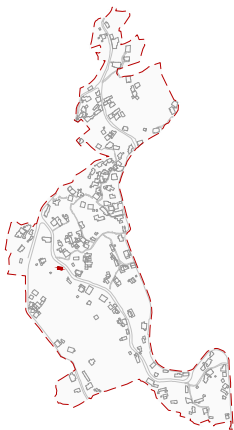
Revestimento Exterior
Tosco

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e cobertura de zinco

Observações
Casa elementar em ruína e socalcos construídos em alvenaria de pedra



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_07
Classificação Arquitectura Popular	Casa Elementar
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Moradia Unifamiliar
Acessos	Acesso à vereda e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Vegetação a cobrir a habitação destruindo a cobertura em telha marselha



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_22
Classificação Arquitectura Popular	Casa Elementar
Localização	Caminho dos Tornos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Moradia Unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Inexistência de cobertura e crescimento descontrolado de vegetação



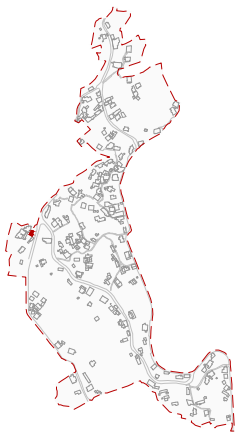
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_12
Classificação Arquitectura Popular	Casa Elementar
Localização	Caminho dos Tornos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	—
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elementar de duas empenas com construções anexas adjacentes



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_11
Classificação Arquitectura Popular	Casa Elementar
Localização	Caminho dos Tornos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Moradia Unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elementar de duas empenas com construções anexas adjacentes em blocos de betão



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa Elementar
Localização	Caminho dos Tornos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Moradia Unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elementar de duas empenas com construções anexas adjacentes em blocos de betão



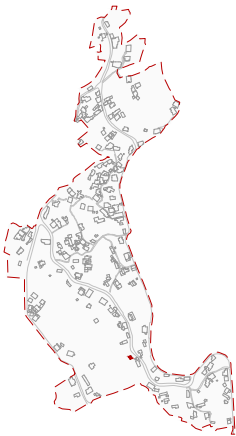
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_06
Classificação Arquitectura Popular	Casa Elementar
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Moradia Unifamiliar
Acessos	Acesso à vereda e directo à moradia
Revestimento Exterior	Tosco
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elementar com ausência de cobertura



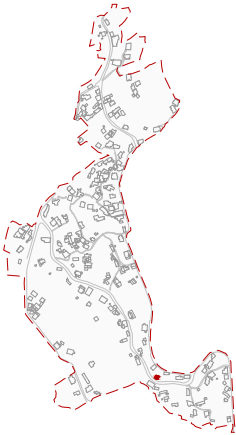
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_05
Classificação Arquitectura Popular	Casa Elementar
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	—
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Tosco
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elementar com ausência de cobertura devido a desabamento



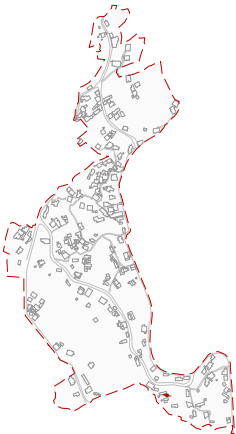
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_02
Classificação Arquitectura Popular	Casa Moderna
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Muito degradado
Tipologia do Edificado	Moradia Unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e por escadaria à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa moderna devoluta com pequeno alpendre de entrada



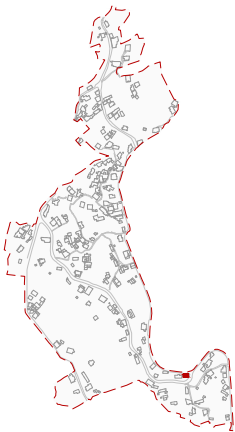
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Muito degradado
Tipologia do Edificado	—
Acessos	Acesso à vereda e directo à moradia
Revestimento Exterior	Tosco
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de zinco
Observações	Casa elementar bastante descaracterizada por argamassas de cimento



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT01_01
Classificação Arquitectura Popular	Casa elemental
Localização	Caminho dos Marcos
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elemental com ausência de cobertura, caixilharias degradadas e reforços visíveis em betão armado



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa elemental
Localização	Caminho dos Marques
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edificado	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso à vereda e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Blocos de betão e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elemental com alguns destacamentos



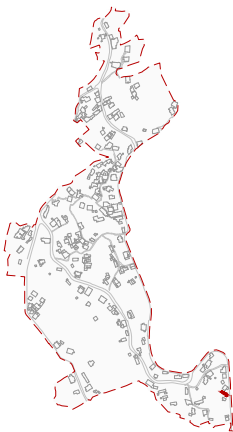
© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa elemental
Localização	Caminho dos Marques
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edificado	—
Acessos	Acesso à vereda e por escadaria à moradia
Revestimento Exterior	Tosco
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa elemental devoluta



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa em esquadria

Localização
Caminho da levada dos Tornos

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Pouco degradado

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e directo à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa em esquadria com algumas fluorecências



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa em esquadria

Localização
Caminho da levada dos Tornos

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Bom

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e directo à moradia

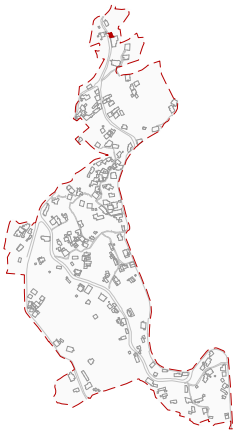
Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa em esquadria em bom estado de conservação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa elementar

Localização
Caminho da levada dos Tornos (junto ao nº56)

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e directo e por escadaria à moradia

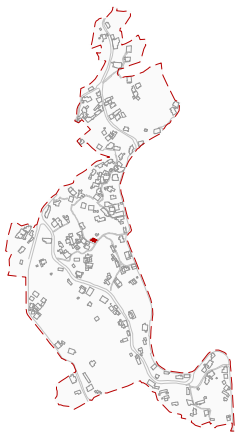
Revestimento Exterior
Tosco

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar em ruína a necessitar de reabilitação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT01_11

Classificação Arquitectura Popular
Casa moderna

Localização
Rua escadas da Corujeria nº10

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Bom

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e por escadaria à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Blocos de betão e cobertura de telha cerâmica

Observações
Habitação em esquadria com características de casa moderna.
As caixilharias originais foram substituídas por caixilharias de alumínio



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa moderna

Localização
Travessa do Barreto nºD2

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Bom

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Blocos de betão e cobertura de telha cerâmica

Observações
Construção de um alpendre em madeira dissonante na fachada principal do edifício



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa Elementar

Localização
Travessa do Barreto nº12

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Bom

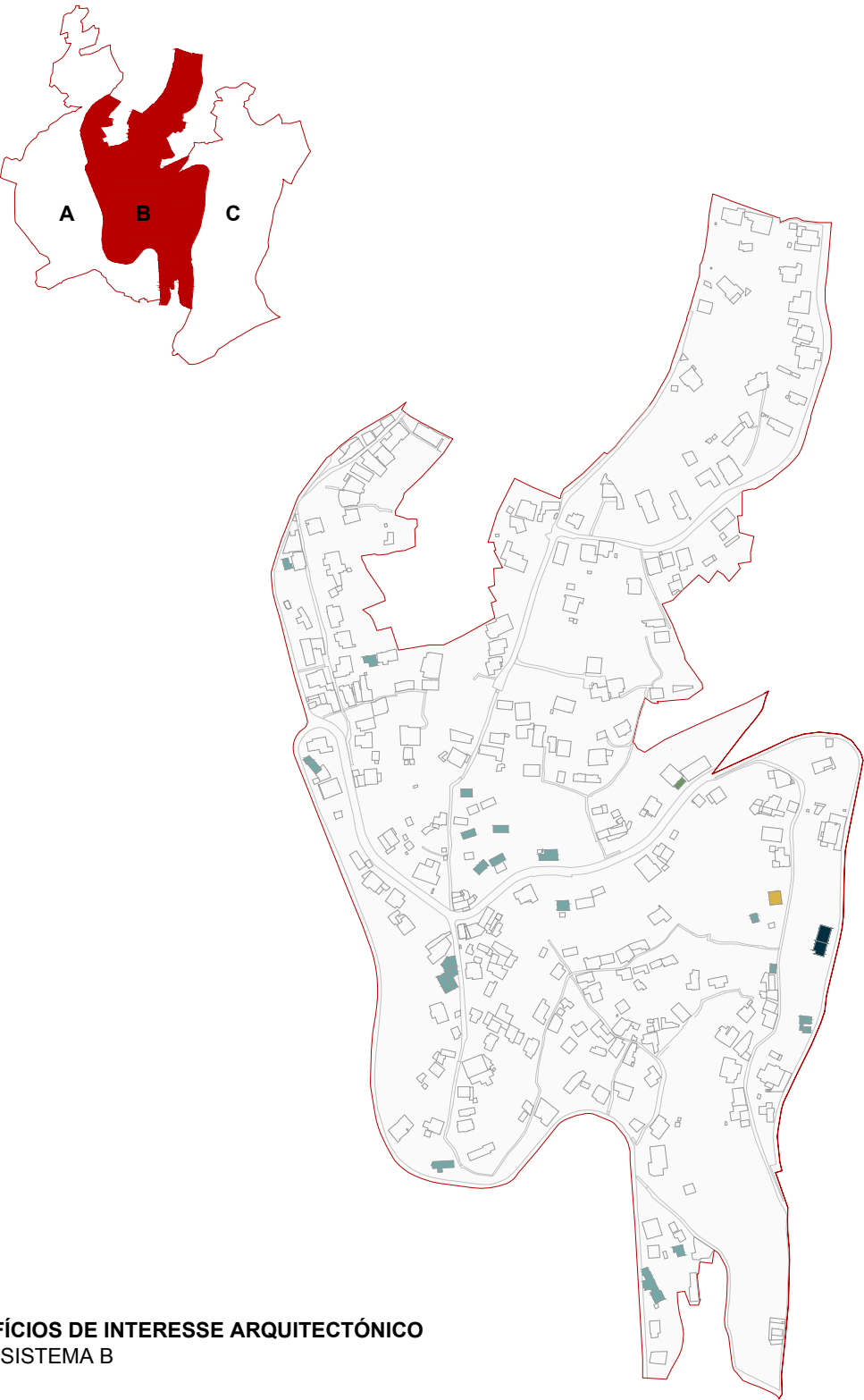
Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de Pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Existência de 2 anexos em blocos de betão e chapa de zinco



EDIFÍCIOS DE INTERESSE ARQUITECTÓNICO
SUBSISTEMA B

- Casa Complexa
- Casa Elementar
- Casa em Esquadria
- Casa Moderna



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT02_21

Classificação Arquitectura Popular
Casa elementar

Localização
Caminho da levada dos Tornos

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Muito degradado

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e directo à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Blocos de betão e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar com vários anexos



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa elementar

Localização
Escadaria do cabeça do império

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Pouco degradado

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e por escadaria à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar com dois anexos e vários alpendres em zinco, encontra-se habitada e em médio estado de conservação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa elementar

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Pouco degradado

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e directo à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar onde apenas é visível a cobertura da habitação original entretanto absorvida pelos anexos



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Estrada da Corujeira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Bom
Tipologia do Edificado	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e por escadaria à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Construção de anexo e alpendre adjacente à casa



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT02_19
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Caminho da Eira do Lombo
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso à vereda e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Cobertura coberta pela vegetação. Eventual colapso da cobertura



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT02_14
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Caminho da Eira do Lombo
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso à vereda e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Habitação destruída por incêndio



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT02_15

Classificação Arquitectura Popular
Casa elementar

Localização
Caminho da Eira do Lombo

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Ruína

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Sem acesso, pouca visibilidade desde a vereda. Cobertura colapsada



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa elementar

Localização
Caminho da Eira do Lombo

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Pouco degradado

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso à vereda e directo à moradia

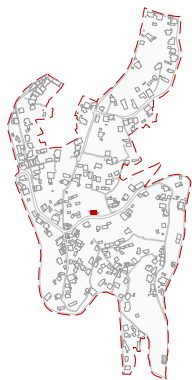
Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa elementar de duas empenas e de dois pisos, sem acesso e com pouca visibilidade desde a vereda.



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX

Classificação Arquitectura Popular
Casa em esquadria

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Bom

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Acesso ao arruamento e por escadaria à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Casa em esquadria com anexos



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT02_13
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Estrada da Corujeira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edifício	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Tosco
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Cobertura de grande inclinação em telha marselha



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT02_18
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Estrada da Corujeira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Muito degradado
Tipologia do Edifício	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e por escadaria à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Edifício devoluto, bastante degradado e com varias patologias na estrutura e nas caixilharias



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa moderna
Localização	Caminho da Fonte da Pereira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edifício	Morada unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Casa moderna com ligeiras patologias no revestimento exterior



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Caminho da Fonte da Pereira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edificado	Moradia unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Construções em zinco e blocos de betão ao redor da habitação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Caminho da Fonte da Pereira
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edificado	Moradia unifamiliar
Acessos	Acesso à vereda e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Blocos de betão e cobertura de telha cerâmica
Observações	Construção anexa, possivelmente instalação sanitária



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT02_06
Classificação Arquitectura Popular	Casa complexa
Localização	Estrada da Corujeira
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edificado	Moradia unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Várias construções anexas, algumas delas com influências inglesas



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT02_04
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Estrada da Corujeira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Moradia unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e por escadaria à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Construção anexa à casa elementar de duas empenas, além do anexo de blocos de betão no alçado frontal da habitação



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX / LT02_11
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Caminho da Eira do Lombo
Nº de pisos	2
Estado de Conservação	Ruína
Tipologia do Edificado	Moradia unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e directo à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Inexistência de caixilharias, vegetação descontrolada e destacamentos acentuados na estrutura



© Câmara Municipal do Funchal



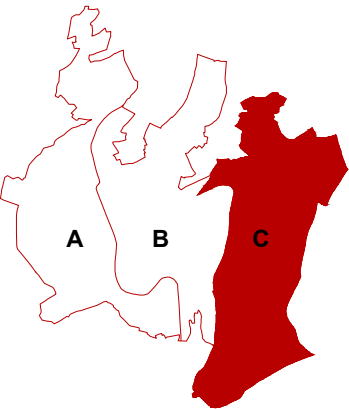
Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa elementar
Localização	Estrada da Corujeira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edificado	Moradia unifamiliar
Acessos	Acesso ao arruamento e garagem e por escadaria à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Alteração da cobertura para receber construção anexa e construção de um novo anexo com dois pisos



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência	XX
Classificação Arquitectura Popular	Casa em esquadria
Localização	Estrada da Corujeira
Nº de pisos	1
Estado de Conservação	Pouco degradado
Tipologia do Edifício	Moradia unifamiliar
Acessos	Acesso à vereda e por escadaria à moradia
Revestimento Exterior	Reboco e pintura
Materiais de Construção	Alvenaria de pedra e cobertura de telha cerâmica
Observações	Construção de alguns anexos em redor da construção

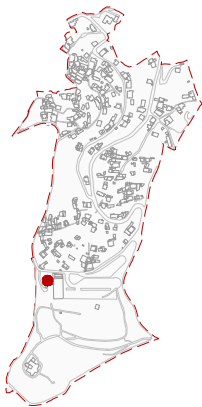


EDIFÍCIOS DE INTERESSE ARQUITECTÓNICO
SUBSISTEMA C

- Casa Complexa
- Casa Elementar
- Casa em Esquadria
- Casa Moderna



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT03_02

Classificação
Casa elemental

Localização
Estrada da Corujeira

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Ruína

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
À vereda e directo à moradia

Revestimento Exterior
Tosco

Materiais de Construção
Alvenaria de pedra e cobertura em telha cerâmica

Observações
O acesso à ruína encontra-se vedado



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT03_03

Classificação
Casa elemental

Localização
Vereda do Pico da Pedra

Nº de pisos
1

Estado de Conservação
Muito degradado

Tipologia do Edificado
Moradia Unifamiliar

Acessos
À vereda e directo à moradia

Revestimento Exterior
Tosco

Materiais de Construção
Aparelho de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Cobertura precária
Risco para a saúde dos proprietários



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
XX / LT03_04

Classificação
Chalé do princípio do sec.XX

Localização
Caminho da Levada dos Tornos

Nº de pisos
2

Estado de Conservação
Muito degradado

Tipologia do Edificado
Moradia unifamiliar

Acessos
Ao arruamento e por escadaria à moradia

Revestimento Exterior
Reboco e pintura

Materiais de Construção
Aparelho de pedra e cobertura de telha cerâmica

Observações
Mau estado de conservação
Anomalias graves nas caixilharias exteriores e interiores



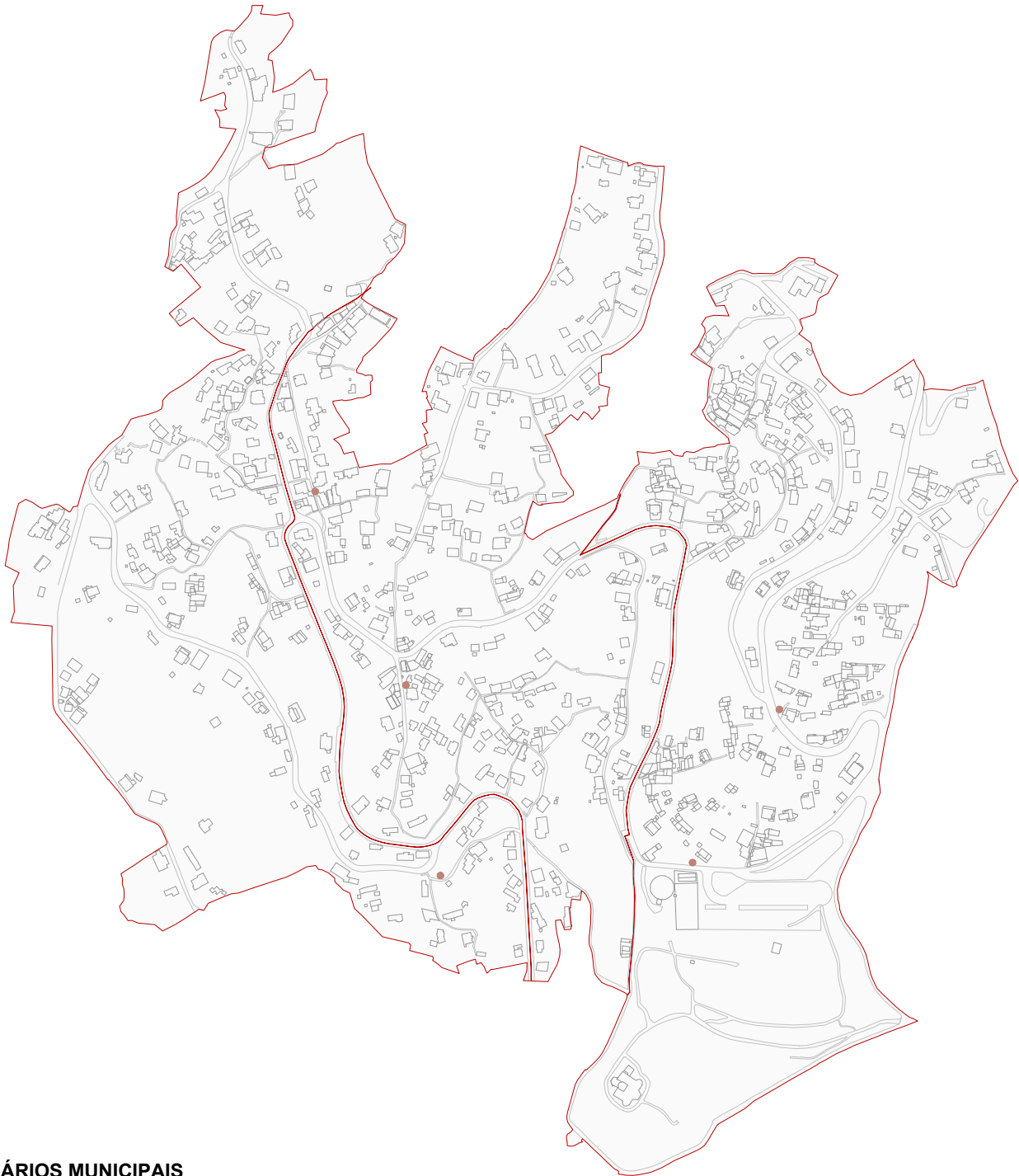


FONTENÁRIOS MUNICIPAIS
DIAGNÓSTICO

ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA
FONTENÁRIOS MUNICIPAIS

A área de reabilitação urbana da corujeira do monte possui vários elementos representativos de valor cultural que são merecedores de um reconhecimento e valorização. Nesta delimitação registaram-se cinco fontanários municipais distribuídos em veredas e caminhos com valor perspético e cultural.

Esta análise contempla os principais fontenários que integraram a rede de água potável na Corujeira do Monte e que desempenharam, mais no passado do que na atualidade, a importante função de abastecimento público de água. Apresentam estilos que marcaram as suas épocas, revelando interessantes preocupações estéticas, condizentes com a importância da sua função.

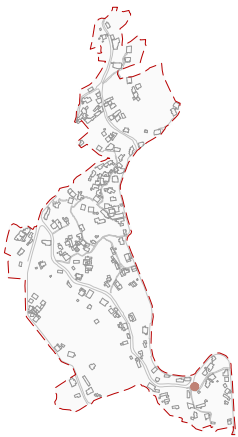


FONTENÁRIOS MUNICIPAIS

● Fontenários Municipais



© Câmara Municipal do Funchal



A	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho da Levada dos Tornos Caminho dos Tornos Beco das Eiras	DELIMITAÇÕES

1	FONTENÁRIOS
---	-------------



© Câmara Municipal do Funchal



B	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho da Levada dos Tornos Escadaria do Poço Rodrigo Beco das Eiras Escada da Eira do Lombo Caminho do Cabeço dos Lombos Travessa das Eiras	DELIMITAÇÕES

2	FONTENÁRIOS
---	-------------

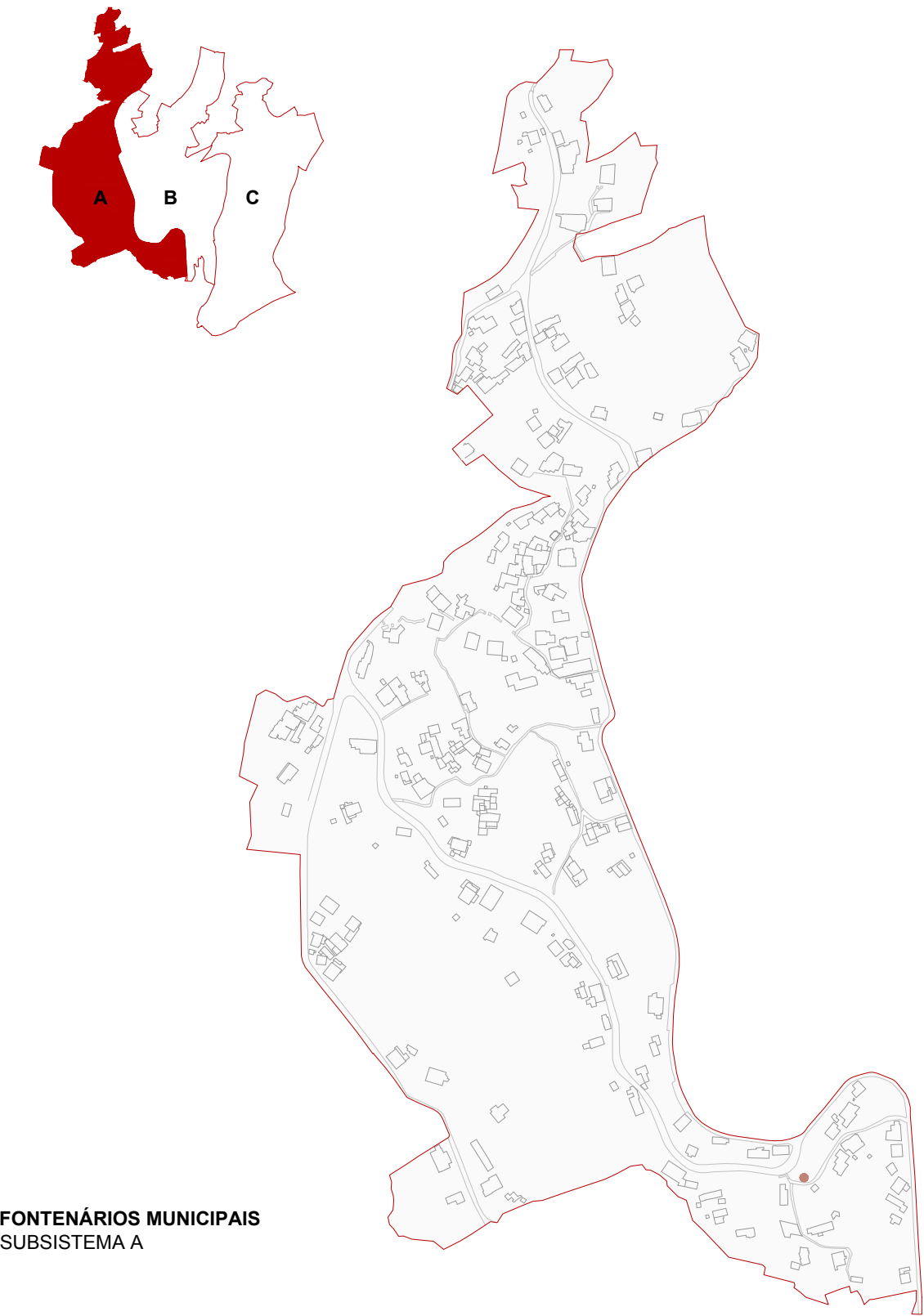


© Câmara Municipal do Funchal

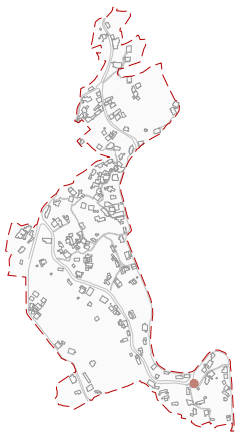


C	SUBSISTEMA
Estrada da Corujeira Caminho do Pico Escadaria do Poço Rodrigo Rampa do Pico da Pedra	DELIMITAÇÕES

2	FONTENÁRIOS
---	-------------



● Fontenários Municipais



Código de Referência
F01

Localização
Caminho dos Marques

Ano de Construção
1939

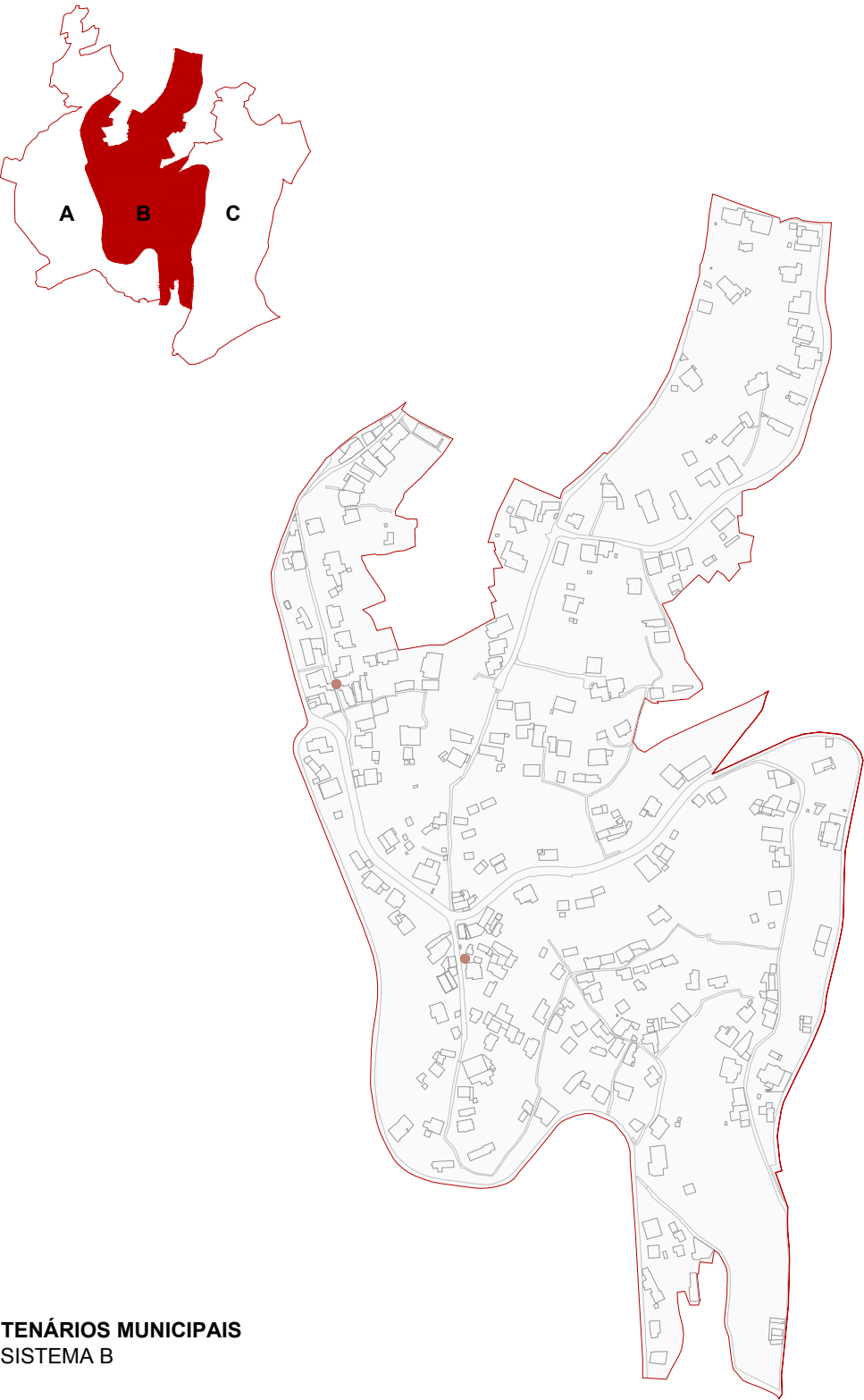
Fontenário nº
197

Estado de Conservação
Degradado

Revestimento Exterior
Reboco e revestimento cerâmico

Materiais de Construção
Betão armado e blocos de betão vazados

Observações
O caminho esta elaborado em calçada madeirense, e encontra-se bastante degradado, não dignificando o fontanário. Foram elaborados diversos remendos com materiais cimentícios e betuminosos que descaracterizaram por completo o percurso. A vegetação cresce descontroladamente em redor do fontanário



FONTENÁRIOS MUNICIPAIS
SUBSISTEMA B

● Fontenários Municipais



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
F02

Localização
Caminho dos Marques

Ano de Construção
1939

Fontanário nº
198

Estado de Conservação
Degradado

Revestimento Exterior
Reboco e revestimento cerâmico

Materiais de Construção
Betão armado e blocos de betão vazados

Observações
O caminho encontra-se bastante degradado, não dignificando o fontanário. Foram elaborados diversos remendos com materiais cimentícios que descaracterizaram por completo o percurso. Existe uma absorção do fontanário por parte de uma habitação envolvente.



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
F03

Localização
Travessa do cabeça do império

Ano de Construção
1938

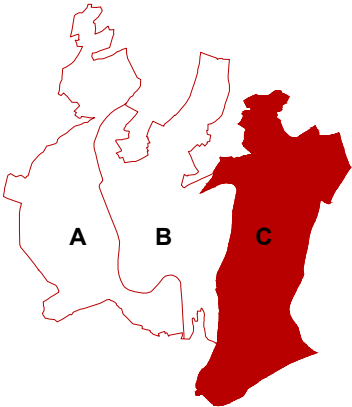
Fontanário nº
182

Estado de Conservação
Degradado

Revestimento Exterior
Reboco e revestimento cerâmico

Materiais de Construção
Betão armado e blocos de betão vazados

Observações
Existe um desenho diferenciado na frente do fontanário.



FONTENÁRIOS MUNICIPAIS
SUBSISTEMA C

● Fontenários Municipais



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
F04

Localização
ER103

Ano de Construção
1939

Fontenário nº
—

Estado de Conservação
Degradado

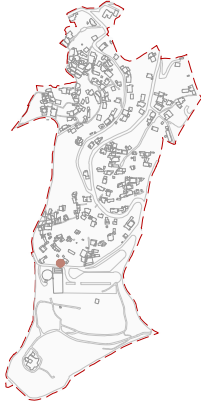
Revestimento Exterior
Reboco e revestimento cerâmico

Materiais de Construção
Betão armado e blocos de betão vazados

Observações
O fontanário está numa posição privilegiada junto a ER103 e no fim da vereda do pico da pedra



© Câmara Municipal do Funchal



Código de Referência
F05

Localização
Estrada da Corujeira

Ano de Construção
—

Fontenário nº
73

Estado de Conservação
Degradado

Revestimento Exterior
Reboco e revestimento cerâmico

Materiais de Construção
Betão armado e blocos de betão vazados

Observações
O fontanário é composto por um desenho diversificado e o seu bebedouro é em basalto maciço.